

Resultados 2T16

Copel registra lucro líquido de R$ 996,6 milhões no segundo trimestre

Teleconferência de Resultados 2T16
12.08.2016 - 15h00
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 3127-4971
(11) 3728-5971
Código: COPEL

- LAJIDA de R$ 1.542,1 milhões no 2T16;
- Reconhecimento de R$ 977,8 milhões relativos à RBSE na receita operacional;
- Reversão de R$ 211,4 milhões em provisões para litígios;
- Retração de 1,9% do mercado cativo da Copel Distribuição;
- Captação de R$ 1,3 bilhão.

	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var. % (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	3.694,6	3.073,6	3.908,8	(5,5)	6.768,2	8.145,9	(16,9)
Resultado Operacional (R$ milhões)	1.496,2	191,4	448,0	234,0	1.687,6	1.164,5	44,9
Lucro Líquido (R$ milhões)	996,6	136,1	302,0	230,0	1.132,7	772,0	46,7
LPA (Lucro Líquido por ação) - R$	3,63	0,49	1,01	260,6	4,12	2,59	58,8
LAJIDA (R$ milhões)	1.542,1	528,3	493,2	212,7	2.070,5	1.328,1	55,9
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada)[1]	30,3%	3,8%	9,1%	231,6	16,1%	11,6%	39,1
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	6.753	6.896	6.922	(2,4)	13.648	14.188	(3,8)
Programa de Investimentos[2] (R$ milhões)	974,1	882,2	534,8	82,1	1.856,2	962,4	92,9
Margem LAJIDA	41,7%	17,2%	12,6%	230,8	30,6%	16,3%	87,6
Margem Operacional	40,5%	6,2%	11,5%	253,4	24,9%	14,3%	74,4
Margem Líquida	27,0%	4,4%	7,7%	249,1	16,7%	9,5%	76,6

[1] Calculado considerando o Patrimônio Líquido inicial do exercício.
[2] Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.
Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R$/MWh)	jun/16	mar/16	dez/15	set/15	jun/15
Tarifa Média de Compra - Copel Dis	157,96	152,05	187,06	204,25	248,89
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis[1]	433,87	433,82	433,91	433,92	376,65
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT	176,93	170,92	154,59	158,10	151,62

Indicadores Econômico-Financeiros	jun/16	mar/16	dez/15	set/15	jun/15
Patrimônio Líquido (R$ mil)	15.683.988	14.710.154	14.584.478	14.262.309	14.156.143
Dívida Líquida (R$ mil)[2]	7.558.902	7.424.710	7.065.159	6.877.225	6.649.237
Valor Patrimonial por Ação (R$)	57,31	53,75	53,30	52,12	51,73
Endividamento do PL	48,9%	53,2%	53,2%	49,7%	49,4%
Liquidez Corrente	1,0	1,2	1,4	1,7	1,6

[1] Não considera as bandeiras tarifárias.
[2] Considera avais e garantias.

CPLE3 | R$ 20,04 **ELP | US$ 8,98** **Valor de Mercado | R$ 6,6 bi**
CPLE6 | R$ 29,22 **XCOP | € 6,50**
*** Cotações em 30.06.2016**

ÍNDICE

1. Principais Eventos no Período 3
2. Desempenho Econômico-Financeiro 8
2.1 Receita Operacional 8
2.2 Custo e Despesa Operacional 9
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial 11
2.4 LAJIDA 11
2.5 Resultado Financeiro 12
2.6 Lucro Líquido Consolidado 13
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE 14
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial 15
3.1 Principais Contas 15
3.2 Balanço Patrimonial - Ativo 17
3.3 Endividamento 18
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo 21
4. Desempenho das Principais Empresas 22
4.1 Copel Geração e Transmissão 22
4.2 Copel Distribuição 23
4.3 Copel Telecomunicações 25
4.4 UEG Araucária 25
4.5 Informações Contábeis 26
5. Programa de Investimentos 27
6. Mercado de Energia e Tarifas 28
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição 28
6.2 Mercado Fio (TUSD) 28
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica 28
6.4 Total de Energia Vendida 29
6.5 Fluxos de Energia 30
6.6 Tarifas 32
7. Mercado de Capitais 34
7.1 Capital Social 34
7.2 Desempenho das Ações 35
7.3 Dividendos e JCP 36
8. Performance Operacional 37
8.1 Geração de Energia 37
8.2 Transmissão de Energia 41
8.3 Distribuição 42
8.4 Telecomunicações 44
8.5 Participações 45
8.6 Novos Projetos 46
9. Outras Informações 48
9.1 Recursos Humanos 48
9.2 Principais Indicadores Físicos 49
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 2T16 50
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado 51
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais 52
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa 55

* Valores sujeitos a arredondamentos.

1. Principais Eventos no Período

A Copel apresentou Lucro Líquido de R$ 996,6 milhões no 2T16, montante 230,0% superior aos R$ 302,0 milhões apurados no 2T15, e o LAJIDA atingiu R$ 1.542,1 milhões, aumento de 212,7% se comparado ao apresentado no 2T15, reflexo da remensuração dos ativos de transmissão relativos à RBSE, com efeito de R$ 977,8 milhões na receita operacional, e da reversão de R$ 211,4 milhões relativos a provisões para litígios. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo não acionamento da UTE Araucária, pela retração de 1,9% no mercado cativo e de 2,2% no mercado fio da Copel Distribuição e por efeitos não recorrentes na Copel Distribuição.

Remensuração do ativo de transmissão relativo à RBSE

Em 22 de abril de 2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria 120/2016, determinou que os valores homologados pela Aneel, referentes aos ativos de transmissão não depreciados existentes em 31 de maio de 2000 (RBSE), fossem incorporados à Base de Remuneração Regulatória e que seu custo de capital fosse adicionado à RAP. A Portaria também determinou que o custo de capital será composto por parcelas de remuneração e depreciação, somados aos devidos tributos e reconhecidos a partir do processo tarifário de 2017, sendo reajustado e revisto conforme as regras dos contratos.

Ainda de acordo com a Portaria, o custo de capital não incorporado, desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário de 2017, deverá ser atualizado pelo custo do capital próprio real do segmento de transmissão definido pela Aneel (10,4%) e, após o processo tarifário, será remunerado pelo Custo Ponderado Médio do Capital (WACC) de 6,6%, também definido pela Agência.

Com base nas informações disponíveis na Portaria e no Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET, a Companhia remensurou a estimativa do fluxo de caixa para estes ativos no montante de R$ 1.355,1 milhões, atualizado em 30 de junho de 2016, com efeito de R$ 977,8 milhões na receita operacional e R$ 645,3 milhões no lucro líquido. Mais detalhes no item 3.1.

Reversão de provisão para litígio

No 2T16 a Companhia registrou reversão de R$ 211,4 milhões em provisões para litígios, dos quais R$ 193,4 milhões referem-se ao processo, transitado em julgado favoravelmente à Copel Holding, que exigia o recolhimento de Cofins e respectivos juros e multa, registrados em decorrência de rescisão de acórdão judicial que havia reconhecido a imunidade da Companhia ao tributo.

Essa reversão foi parcialmente compensada pelo registro de R$ 147,2 milhões em provisões composto, principalmente, por R$ 79,9 milhões referentes aos litígios administrativos e trabalhistas, e R$ 60,9 milhões referentes aos créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Resultado da Copel Distribuição

A Copel Distribuição apresentou prejuízo de R$ 64,2 milhões e EBITDA negativo de R$ 169,1 milhões no 2T16. Esse resultado foi impactado, principalmente, (a) pela retração do mercado de energia no período, que resultou na frustração de receita de R$ 34,7 milhões, (b) pela provisão de R$ 55,3 milhões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), dos quais R$ 43,3 milhões não são contemplados na cobertura tarifária, e (c) constituição passiva não recorrente de R$ 77,8 milhões em resultado de ativos e passivos financeiros setoriais, resultado da revisão, por parte da Aneel, do cálculo de sobrecontratação do ciclo 2014/2015 e da recontabilização de ajustes judiciais na CCEE. Além disso, a receita também foi impactada em R$ 7,5 milhões referente a diferença de amortização dos ativos e passivos setoriais.

Na linha de custos e despesas operacionais o resultado foi impactado, principalmente, pelo (a) aumento de R$ 8,4 milhões em custos com pessoal, reflexo da reorganização corporativa ocorrida em fevereiro, e (b) pelo reconhecimento de R$ 6,5 milhões referentes a saneamento de materiais e desativação de ativos.

Novação do Termo de Ajuste da CRC

Em junho de 2016 o Conselho da Administração da Companhia aprovou a Novação do Termo de Ajuste da CRC entre a Copel e o Governo do Estado do Paraná. O 5º termo aditivo concede a carência parcial do pagamento de juros e amortização até 31 de dezembro de 2017, sem perda real do valor total do contrato, mantendo seu Valor Presente Líquido. As demais cláusulas do contrato permaneceram inalteradas. Mais detalhes no item 3.1.

4º Ciclo de Revisão Tarifária da Copel Distribuição

Em junho a Aneel homologou o resultado do 4º Ciclo de Revisão Tarifária da Copel Distribuição, representando um efeito médio percebido para o consumidor de -12,87%, reflexo (i) do reposicionamento dos itens de custos de Parcela A e B, que representam 1,91%, (ii) da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual processo tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes, com efeito de -1,73% e (iii) da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que contribuíram para um efeito de -13,05% no atual processo tarifário da Companhia.

A Parcela A, que compreende os custos com encargos, transporte e energia, totalizou R$ 7.786,8 milhões, dos quais (i) R$ 2.549,3 milhões referem-se aos encargos setoriais, (ii) R$ 405,7 milhões aos custos de transmissão e (iii) R$ 4.831,8 milhões aos custos com compra de energia.

A Parcela B, composta por custos operacionais, anuidades, remuneração, depreciação, receitas irrecuperáveis e outros, totalizou R$ 2.222,4 milhões e reflete, principalmente, a ampliação da base de ativos líquida, que perfez R$ 4.920,4 milhões (ante os R$ 2.552,3 milhões registrados no 3º Ciclo de Revisão Tarifária), reflexo do robusto programa de investimento realizado pela Copel Distribuição nos últimos 4 anos. Com isso, o Ebitda Regulatório da Copel Distribuição passa a ser de R$ 984,2 milhões para o período de julho de 2016 a junho de 2017.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Adicionalmente, o Fator X, definido a partir dos ganhos potenciais de produtividade, compatíveis com o crescimento do mercado e do número de unidades consumidoras, da qualidade do serviço e da transição dos custos operacionais eficientes, será composto por uma produtividade (componente Pd) de +1,12% e um uma trajetória de custos (componente T) de -1,99%, o que resultará no aumento da Parcela B ao longo do ciclo.

O referencial para perdas regulatórias sobre a energia injetada foi fixado em 6,22% para perdas técnicas e 4,70% para as perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão para todo o ciclo, sem meta de redução. As novas tarifas foram aplicadas aos consumidores da Copel Distribuição a partir de 24 de junho de 2016.

Reajuste de Receita Anual Permitida (RAP) dos Ativos de Transmissão

Em junho a Aneel estabeleceu, por meio da Resolução Homologatória nº 2.098, as receitas anuais permitidas para as concessionárias de transmissão de energia elétrica. O valor definido para o ciclo 2016/2017 para os ativos de transmissão em operação da Copel GeT e SPEs (proporcional à participação da Copel) é de R$ 408,3 milhões, reflexo (a) da entrada em operação de novos ativos, (b) da correção dos contratos pela inflação do período e (c) de melhorias no sistema aprovadas pela Aneel. Além dos ativos em operação, a Copel, através da Copel GeT e das SPEs, está construindo 8 novos empreendimentos que proporcionarão uma adição de R$ 394,1 milhões à RAP da Copel quando em operação. Ver mais detalhes no item 8.2.

Receita Anual de Geração – RAG

Em julho, por meio da Resolução Homologatória nº 2.107, a Aneel definiu as Receitas Anuais de Geração das usinas hidrelétricas em regime de cotas nos termos da Lei nº 12.783. Com isso, a Copel GeT passa a receber uma Receita Anual de Geração (RAG) total de R$ 126,7 milhões, sendo que R$ 126,1 milhões correspondem à UHE Governador Parigot de Souza e R$ 590,0 mil à PCH Rio dos Patos. Mais detalhes no item 8.1.

Excludente de Responsabilidade – UHE Colíder

Por meio do Despacho nº 1.580, de 14 de junho de 2016, a Aneel indeferiu o requerimento administrativo interposto pela Copel GeT para reconhecimento de excludentes de responsabilidade pelo atraso no cronograma de implantação da Usina Hidrelétrica Colíder, mantendo inalterado o cronograma de implantação e os cronogramas de suprimento e demais obrigações constantes nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado associados à usina.

Inicialmente, a equipe técnica da Aneel, corroborada pela Procuradoria da Agência, reconheceu como excludentes de responsabilidade os distúrbios e atos de vandalismo ocorridos no canteiro de obras em fevereiro de 2013, recomendando que a data para entrada em operação comercial da primeira unidade passasse a ser 30 de maio de 2015, correspondendo a um deslocamento de 151 dias no cronograma de implantação. No entanto, a diretoria colegiada da agência, desconsiderando os pareceres de sua equipe técnica e Procuradoria, concluiu que os fatos não se caracterizam como caso fortuito ou de força maior ou não tiveram nexo causal com o

* Valores sujeitos a arredondamentos.

atraso na implantação do empreendimento nas circunstâncias em que ocorreram. A Companhia entrou com pedido de reconsideração do despacho e aguarda o julgamento. O pleito da Companhia é de 644 dias, em decorrência de atos do poder público e de casos fortuitos e de força maior ocorridos ao longo da implantação da usina, com entrada em operação prevista, originalmente, para 30 de dezembro de 2014. Mais detalhes no item 8.1.

Copel é eleita a melhor distribuidora do Brasil na avaliação do cliente

A Copel Distribuição foi eleita, pela quinta vez nos últimos seis anos e pelo terceiro ano consecutivo, a melhor distribuidora de energia do Brasil na opinião dos consumidores e a melhor distribuidora da região Sul no 18º Prêmio da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia (Abradee). A Copel concorreu com empresas de distribuição de energia de todo o país em diferentes categorias e teve a maior nota no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), calculado a partir de um questionário com cerca de 70 perguntas, através das quais mais de 2 mil consumidores de todo o Paraná avaliaram a empresa em cinco diferentes áreas de qualidade: fornecimento de energia, informação e comunicação, imagem da empresa, conta de luz e atendimento ao consumidor.

Com os títulos deste ano, a Companhia acumula 19 troféus, sendo seis na avaliação do cliente, três como a melhor distribuidora nacional, cinco como a melhor da região Sul, dois em gestão operacional e um troféu em cada uma das seguintes categorias: gestão econômico-financeira, qualidade da gestão e responsabilidade social.

Entrada em operação – LT Bateias – Curitiba Norte

Em maio deste ano entrou em operação a linha de transmissão Bateias – Curitiba Norte, com 33 km de extensão, e a subestação Curitiba Norte, empreendimentos pertencentes à Copel GeT. O conjunto opera em 230 kV e foi arrematado pela Copel GeT no leilão de Transmissão Aneel nº 007/2013. Com investimento total de R$ 69,0 milhões, o empreendimento adiciona R$ 7,7 milhões à RAP da Copel GeT. Mais detalhes no item 8.2.

Andamento das obras - LT Araraquara II - Taubaté

A Copel GeT recebeu liberação ambiental para o início das obras no último trecho da linha de transmissão Araraquara II – Taubaté. O empreendimento foi dividido em quatro trechos, sendo que três deles já haviam recebido liberação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Com investimento total de R$ 434,3 milhões, a entrada em operação da linha de transmissão está prevista para ocorrer em abril de 2017 e adicionará R$ 27,4 milhões à RAP da Copel GeT. Mais detalhes no item 8.2.

Emissão de R$ 300,8 milhões em debêntures – Complexo Brisa Potiguar

No dia 27 de julho de 2016 a Copel concluiu a captação de R$ 300,8 milhões através da emissão privada de debêntures subscritas pelo BNDES e BNDESPar. Os papéis foram divididos em três séries, duas atreladas à TJLP e

* Valores sujeitos a arredondamentos.

uma ao IPCA. A operação segue as características do FINEM e tem prazo de 16 anos, com carência de 6 meses e amortização mensal.

O apoio financeiro será destinado para cobrir o empréstimo-ponte obtido para a construção dos parques eólicos do Complexo Eólico Brisa Potiguar (183,6 MW), construído pela Companhia no Rio Grande do Norte e que encontra-se em operação comercial desde outubro de 2015.

Emissão de R$ 1,0 bilhão em debêntures – Copel GeT

Em 21 de julho de 2016 a Copel GeT concluiu a sua 2ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, para oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação no âmbito da ICVM 476/2009, no montante total de R$ 1,0 bilhão.

Foram emitidas cem mil debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10,0 mil, prazo de três anos e amortização no 2º e 3º anos. As debêntures serão remuneradas com juros correspondentes à variação de 121,00% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia. Os recursos captados serão destinados para capital de giro e para investimentos da Emissora.

Licença de operação para Matrinchã

No dia 29 de julho foi concedida a Licença de Operação ao empreendimento pertencente à SPE Matrinchã Transmissora de Energia (49% Copel GeT e 51 State Grid), permitindo sua operação comercial. A LT acrescenta R$ 61,2 milhões à RAP da Copel GeT.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Receita Operacional

A receita operacional líquida atingiu R$ 3.694,6 milhões, apresentando retração de 5,5% no 2T16 em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para essa queda, sobretudo, a redução de 39,6% na conta "suprimento de energia elétrica" em função da menor receita na CCEE, reflexo do não acionamento da UTE Araucária no 2T16, e do menor Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no período (R$ 60,15/MWh no 2T16 comparado à R$ 382,82/MWh no 2T15).

A variação verificada na receita também foi influenciada pelo (a) menor resultado de ativos e passivos financeiros setoriais, que foi negativo em R$ 727,3 milhões no 2T16 ante os R$ 478,1 milhões positivos registrados no 2T15, reflexo da amortização de R$ 398,5 milhões no período, em decorrência, sobretudo, da recuperação via tarifa dos diferimentos realizados em 2013 e 2014, da redução do valor da CDE e dos menores custos com compra de energia frente à cobertura tarifária, e (b) pelo reconhecimento de R$ 977,8 milhões em disponibilidade da rede elétrica, decorrente da remensuração do fluxo de caixa dos ativos referentes à RBSE. Destacam-se ainda as seguintes variações:

(i) aumento de 4,2% na receita de "fornecimento de energia elétrica" em decorrência do reajuste de 15,3% aplicados às tarifas da Copel Distribuição a partir de 24 de junho de 2015, parcialmente compensado pela retração de 2,4% no volume de fornecimento de energia;

(ii) acréscimo de 19,9% na "receita de telecomunicações" em virtude da ampliação do atendimento a novos clientes;

(iii) retração de 8,8% na receita de distribuição de gás canalizado, reflexo do não acionamento da UTE Araucária, parcialmente compensado pelo reajuste nos preços de gás; e

(iv) crescimento de 28,1% em "outras receitas operacionais", decorrente, principalmente, de receitas com arrendamentos e aluguéis, prestação de serviços de operação e manutenção, e multas pagas por consumidores cativos que migraram para o mercado livre.

R$ mil

Demonstrativo da Receita	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Fornecimento de energia elétrica	1.480.362	1.579.314	1.420.458	4,2	3.059.676	2.749.158	11,3
Suprimento de energia elétrica	628.945	682.006	1.041.606	(39,6)	1.310.951	2.334.626	(43,8)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.791.328	854.217	480.632	272,7	2.645.545	1.075.737	145,9
Receita de construção	301.292	271.153	272.962	10,4	572.445	541.194	5,8
Receita de telecomunicações	61.493	62.497	51.303	19,9	123.990	98.905	25,4
Distribuição de gás canalizado	126.976	123.192	139.202	(8,8)	250.168	260.677	(4,0)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(727.285)	(527.202)	478.136	-	(1.254.487)	1.039.021	-
Outras receitas operacionais	31.445	28.461	24.539	28,1	59.906	46.622	28,5
Receita operacional	**3.694.556**	**3.073.638**	**3.908.838**	**(5,5)**	**6.768.194**	**8.145.940**	**(16,9)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2016, a receita operacional líquida da Copel registou uma redução de 16,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, da menor receita de suprimento, decorrente do menor volume de energia vendida pela UTE Araucária, e da amortização do saldo de ativos e passivos financeiros setoriais devido à recuperação, via tarifa, do diferimento tarifário de 2013 e 2014, .

2.2 Custo e Despesa Operacional

No 2T16, os custos e despesas operacionais atingiram R$ 2.382,9 milhões, redução de 34,3% em comparação ao mesmo período de 2015, refletindo, principalmente, a redução de 40,7% em "energia elétrica comprada para revenda", em função (a) do encerramento de contratos de energia existente (CCEARs), substituídos por contrato de cotas, (b) da redução no valor da tarifa de energia de Itaipu (US$ 25,78/kWh em 2016 comparado a US$ 38,07/kWh em 2015), e (c) do maior GSF alinhado ao menor PLD no período (R$ 60,15/MWh no 2T16 em comparação com os R$ 382,82/MWh registrados no 2T15).

R$ mil

Energia Elétrica Comprada para Revenda	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var. % (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var. % (4/5)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	728.066	812.470	1.076.635	(32,4)	1.540.536	2.168.883	(29,0)
Itaipu Binacional	276.950	301.584	354.472	(21,9)	578.534	727.073	(20,4)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	87.890	133.063	439.353	(80,0)	220.953	846.604	(73,9)
Proinfa	60.628	60.573	45.207	34,1	121.201	89.250	35,8
Contratos bilaterais	4.213	4.217	3.912	7,7	8.430	22.902	(63,2)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(103.974)	(112.036)	(143.961)	(27,8)	(216.010)	(287.342)	(24,8)
TOTAL	**1.053.773**	**1.199.871**	**1.775.618**	**(40,7)**	**2.253.644**	**3.567.370**	**(36,8)**

Destacam-se ainda:

(i) reversão de R$ 211,4 milhões em provisões para litígio relacionados, principalmente, a questões fiscais;

(ii) queda de 79,0% nos custos com gás natural e insumos para operação de gás em decorrência do não acionamento da UTE Araucária no 2T16;

(iii) crescimento de 14,2% em "pessoal e administradores", reflexo, principalmente, do reajuste salarial aplicado a partir de outubro de 2015;

(iv) aumento de 8,5% em "encargos de uso da rede elétrica", em razão do custo com encargos de energia de reserva – ERR, parcialmente compensado pela redução dos encargos de serviços do sistema (ESS) devido ao menor despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito;

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Encargos de uso da rede elétrica	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Encargos de uso do sistema	152.480	150.729	156.981	(2,9)	303.209	312.228	(2,9)
Encargos de transporte de Itaipu	18.037	23.731	21.232	(15,0)	41.768	39.953	4,5
Encargo de Energia de Reserva - EER	39.459	17.686	-	-	57.145	-	-
Encargos dos serviços do sistema - ESS	25.488	93.417	36.692	(30,5)	118.905	89.254	33,2
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(22.469)	(20.882)	(18.609)	20,7	(43.351)	(34.727)	24,8
TOTAL	**212.995**	**264.681**	**196.296**	**8,5**	**477.676**	**406.708**	**17,4**

(v) aumento de 9,4% em "serviços de terceiros" em decorrência do reajuste dos contratos pela inflação, e dos maiores gastos com comunicação, processamento e transmissão de dados;

(vi) aumento de 59,5% em "outros custos e despesas operacionais", reflexo, principalmente, (a) dos maiores custos com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, devido a maior produção de energia hidráulica no período, (b) publicidade e propaganda, e (c) atualização financeira do bônus de outorga da UHE GPS.

R$ mil

Custos e Despesas Operacionais	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	1.053.773	1.199.871	1.775.618	(40,7)	2.253.644	3.567.370	(36,8)
Encargos de uso da rede elétrica	212.995	264.681	196.296	8,5	477.676	406.708	17,4
Pessoal e administradores	285.372	275.131	249.969	14,2	560.503	493.770	13,5
Planos previdenciário e assistencial	62.520	63.508	61.710	1,3	126.028	125.898	0,1
Material	20.329	23.315	17.523	16,0	43.644	38.226	14,2
Matéria-prima e insumos para produção de energia	7.718	10.494	86.329	(91,1)	18.212	133.054	(86,3)
Gás natural e insumos para operação de gás	85.114	114.651	405.422	(79,0)	199.765	755.978	(73,6)
Serviços de terceiros	136.067	130.290	124.355	9,4	266.357	233.591	14,0
Depreciação e amortização	173.711	179.036	165.839	4,7	352.747	325.110	8,5
Provisões e reversões	(64.245)	121.061	182.919	-	56.816	403.692	(85,9)
Custo de construção	294.639	258.865	288.893	2,0	553.504	562.079	(1,5)
Outros custos e despesas operacionais	114.942	131.320	72.060	59,5	246.262	189.268	30,1
TOTAL	**2.382.935**	**2.772.223**	**3.626.933**	**(34,3)**	**5.155.158**	**7.234.744**	**(28,7)**

Nos seis primeiros meses de 2016, os custos e despesas operacionais totalizaram R$ 5.155,2 milhões, montante 28,7% menor que o registrado no mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, (a) dos menores custos com aquisição de energia, decorrente do encerramento de contratos de energia existente, do maior volume de contrato de cotas e da redução no valor da tarifa de energia de Itaipu, (b) da redução dos custos com matéria-prima e insumos para produção de energia e com gás natural, reflexo do menor volume de energia despachada pela UTE Araucária, e (c) do menor saldo de provisões decorrente do registro de provisões no período.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.

R$ milhões

Empresa	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var. % (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var. % (4/5)
Empreendimentos controlados em conjunto	**35.129**	**31.608**	**31.989**	**9,8**	**66.737**	**67.059**	**(0,5)**
Dominó Holdings	11.354	8.692	5.985	89,7	20.046	11.182	79,3
Voltalia São Miguel do Gostoso I	2.218	579	(1.298)	-	2.797	(1.539)	-
Paraná Gás	(5)	(21)	-	-	(26)	-	-
Costa Oeste	1.822	1.913	1.737	4,9	3.735	3.527	5,9
Marumbi	1.870	4.632	3.078	(39,2)	6.502	6.754	(3,7)
Transmissora Sul Brasileira	485	(110)	371	30,7	375	641	(41,5)
Caiuá	1.028	621	561	83,2	1.649	1.186	39,0
Integração Maranhense	2.192	291	2.498	(12,2)	2.483	1.094	127,0
Matrinchã	11.876	10.416	10.757	10,4	22.292	25.181	(11,5)
Guaraciaba	161	2.935	6.525	(97,5)	3.096	14.161	(78,1)
Paranaíba	2.843	2.719	2.721	4,5	5.562	4.718	17,9
Mata de Santa Genebra	(707)	(2.534)	(871)	(18,8)	(3.241)	52	-
Cantareira	(8)	1.475	(75)	(89,3)	1.467	102	1.338,2
Coligadas	**21.686**	**16.286**	**13.458**	**61,1**	**37.972**	**24.750**	**53,4**
Sanepar	16.567	11.111	9.136	81,3	27.678	15.814	75,0
Dona Francisca Energética	2.014	2.656	2.021	(0,3)	4.670	4.243	10,1
Foz do Chopim Energética	3.105	2.799	2.342	32,6	5.904	4.757	24,1
Carbocampel	(3)	(1)	1	-	(4)	-	-
Copel Amec	3	4	2	50,0	7	6	16,7
Escoelectric	-	(283)	(44)	-	(283)	(70)	-
TOTAL	56.815	47.894	45.447	25,0	104.709	91.809	14,1

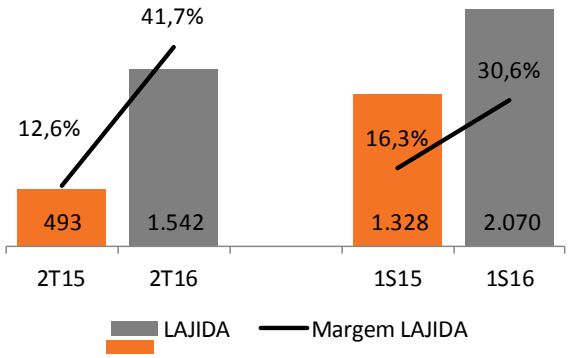
2.4 LAJIDA

No 2T16, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R$ 1.542,1 milhões, montante 212,7% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R$ 493,2 milhões), e reflete, principalmente, a remensuração do fluxo de caixa dos ativos de transmissão referentes à RBSE e a reversão de provisões para litígios, parcialmente compensado (a) pelo menor volume de energia vendida no mercado de curto prazo em razão do não acionamento da UTE Araucária no 2T16, e (b) pela retração de 2,2% no mercado fio da Copel Distribuição.

Nos primeiros seis meses de 2016 o Lajida totalizou R$ 2.070,5 milhões, montante 55,9% superior aos R$ 1.328,1 milhões registrados no primeiro semestre de 2015.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Evolução LAJIDA x Margem LAJIDA
(R$ milhões)



Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA ajustado seria R$ 540,8 milhões no 2T16, montante 50,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta os itens considerados no cálculo do LAJIDA ajustado.

R$ milhões

LAJIDA Ajustado	2T16 (1)	2T15 (2)	Var.% (1/2)	1S16 (3)	1S15 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	1.542,1	493,2	212,7	2.070,5	1.328,1	55,9
(-) Remensuração RBSE	(977,8)	-	-	(977,8)	-	-
(-) Reversão de provisão para litígio	(193,4)	-	-	(193,4)	-	-
+ Frustração de Receita	34,7	-	-	82,1	-	-
+/(-) PCLD adicional à cobertura tarifária	43,3	7,7	462,3	66,9	13,8	384,8
+/(-) Resultado do IRT 2015	-	(108,3)	-	-	(108,3)	-
+/(-) Amortização 7/30 dias IRT 2015	7,6	(31,0)	-	15,1	(31,0)	-
+/(-) Resultado do IRT 2016	77,8	-	-	77,8	-	-
+/(-) DIC/FIC	-	(2,5)	-	-	(10,1)	-
(+) Provisões para litígios	-	-	-	44,0	46,4	(5,2)
(+) saneamento de materiais e desativação de ativos	6,5	-	-	6,5	-	-
LAJIDA Ajustado	540,8	359,1	50,6	1.191,7	1.238,9	(3,8)

2.5 Resultado Financeiro

No 2T16, as receitas financeiras totalizaram R$ 446,2 milhões, crescimento de 44,6% em relação ao mesmo período de 2015, decorrente (a) do registro de R$ 112,3 milhões em outras receitas financeiras, decorrente do levantamento de R$ 180,6 milhões de depósito judicial substituído por seguro garantia, (b) da maior variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão, reflexo do resultado do 4º Ciclo de Revisão tarifária da Copel Distribuição, (c) aumento de 48,5% em acréscimos moratórios sobre faturas de energia, e (d) da maior variação monetária sobre a CRC, reflexo da maior inflação (IGP-DI) no período. Esse resultado foi parcialmente compensado pela menor remuneração de ativos e passivos setoriais, em decorrência da amortização no período.

As despesas financeiras registradas no 2T16 totalizaram R$ 318,5 milhões, valor 69,4% superior ao verificado no

* Valores sujeitos a arredondamentos.

mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, do aumento dos encargos de dívidas decorrentes do maior saldo de financiamentos e debêntures.

Assim, o resultado financeiro apresentou crescimento de 5,9% em comparação com o verificado no mesmo período de 2015, totalizando R$ 127,7 milhões no 2T16 ante os R$ 120,6 milhões verificados no 2T15.

R$ mil

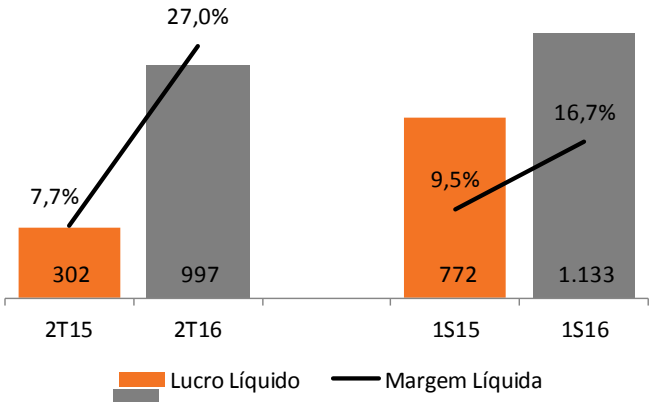
	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Receitas Financeiras	**446.220**	**213.969**	**308.635**	**44,6**	**660.189**	**528.511**	**24,9**
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	63.019	57.468	46.973	34,2	120.487	98.966	21,7
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	47.996	41.945	34.514	39,1	89.941	57.025	57,7
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão	113.478	8.917	49.521	129,2	122.395	93.088	31,5
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	57.860	58.713	38.974	48,5	116.573	73.318	59,0
Var. monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	81.936	-	-	89.912	-
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	3.553	3.099	4.157	(14,5)	6.652	8.719	(23,7)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	237	841	1.387	(82,9)	1.078	1.387	(22,3)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	10.830	16.903	32.813	(67,0)	27.733	78.142	(64,5)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	13.285	17.305	-	-	30.590	-	-
Outras receitas financeiras	135.962	8.778	18.360	640,5	144.740	27.954	417,8
Despesas Financeiras	**(318.472)**	**(371.830)**	**(188.006)**	**69,4**	**(690.302)**	**(366.997)**	**88,1**
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(248.162)	(249.045)	(150.357)	65,0	(497.207)	(270.373)	83,9
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	(21.916)	(35.735)	(24.790)	(11,6)	(57.651)	(46.942)	22,8
Variação Cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(46)	(10.533)	14.879	-	(10.579)	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(18.700)	(1.648)	-	-	(20.348)	-	-
Juros sobre P&D e PEE	(10.372)	(9.602)	(8.024)	29,3	(19.974)	(15.170)	31,7
Outras despesas financeiras	(19.276)	(65.267)	(19.714)	(2,2)	(84.543)	(34.512)	145,0
Resultado Financeiro	**127.748**	**(157.861)**	**120.629**	**5,9**	**(30.113)**	**161.514**	**-**

No primeiro semestre de 2016 o resultado financeiro foi negativo em R$ 30,1 milhões ante um resultado positivo de R$ 161,5 milhões no mesmo período de 2015, e reflete, principalmente, os maiores encargos de dívida em decorrência do maior saldo de debêntures e financiamentos.

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 2T16, a Copel registrou lucro líquido de R$ 996,6 milhões, valor 230,0% superior ao apresentado no mesmo período de 2015 (R$ 302,0 milhões), enquanto que nos seis primeiros meses de 2016 o lucro líquido totalizou R$ 1.132,7 milhões, 46,7% superior aos R$ 772,0 milhões registrados no primeiro semestre de 2015.

Evolução Lucro Líquido x Margem Líquida (R$ milhões)



* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL	**3.694.556**	**3.073.638**	**3.908.838**	**(5,5)**	**6.768.194**	**8.145.940**	**(16,9)**
Fornecimento de energia elétrica	1.480.362	1.579.314	1.420.458	4,2	3.059.676	2.749.158	11,3
Suprimento de energia elétrica	628.945	682.006	1.041.606	(39,6)	1.310.951	2.334.626	(43,8)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.791.328	854.217	480.632	272,7	2.645.545	1.075.737	145,9
Receita de construção	301.292	271.153	272.962	10,4	572.445	541.194	5,8
Receita de Telecomunicações	61.493	62.497	51.303	19,9	123.990	98.905	25,4
Distribuição de gás canalizado	126.976	123.192	139.202	(8,8)	250.168	260.677	(4,0)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(727.285)	(527.202)	478.136	-	(1.254.487)	1.039.021	-
Outras receitas operacionais	31.445	28.461	24.539	28,1	59.906	46.622	28,5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.382.935)**	**(2.772.223)**	**(3.626.933)**	**(34,3)**	**(5.155.158)**	**(7.234.744)**	**(28,7)**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.053.773)	(1.199.871)	(1.775.618)	(40,7)	(2.253.644)	(3.567.370)	(36,8)
Encargos de uso da rede elétrica	(212.995)	(264.681)	(196.296)	8,5	(477.676)	(406.708)	17,4
Pessoal e administradores	(285.372)	(275.131)	(249.969)	14,2	(560.503)	(493.770)	13,5
Planos previdenciário e assistencial	(62.520)	(63.508)	(61.710)	1,3	(126.028)	(125.898)	0,1
Material	(20.329)	(23.315)	(17.523)	16,0	(43.644)	(38.226)	14,2
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.718)	(10.494)	(86.329)	(91,1)	(18.212)	(133.054)	(86,3)
Gás natural e insumos para operação de gás	(85.114)	(114.651)	(405.422)	(79,0)	(199.765)	(755.978)	(73,6)
Serviços de terceiros	(136.067)	(130.290)	(124.355)	9,4	(266.357)	(233.591)	14,0
Depreciação e amortização	(173.711)	(179.036)	(165.839)	4,7	(352.747)	(325.110)	8,5
Provisões e reversões	64.245	(121.061)	(182.919)	-	(56.816)	(403.692)	(85,9)
Custo de construção	(294.639)	(258.865)	(288.893)	2,0	(553.504)	(562.079)	(1,5)
Outros custos e despesas operacionais	(114.942)	(131.320)	(72.060)	59,5	(246.262)	(189.268)	30,1
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**56.815**	**47.894**	**45.447**	**25,0**	**104.709**	**91.809**	**14,1**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	**1.368.436**	**349.309**	**327.352**	**318,0**	**1.717.745**	**1.003.005**	**71,3**
RESULTADO FINANCEIRO	**127.748**	**(157.861)**	**120.629**	**5,9**	**(30.113)**	**161.514**	**-**
Receitas financeiras	446.220	213.969	308.635	44,6	660.189	528.511	24,9
Despesas financeiras	(318.472)	(371.830)	(188.006)	69,4	(690.302)	(366.997)	88,1
LUCRO OPERACIONAL	**1.496.184**	**191.448**	**447.981**	**234,0**	**1.687.632**	**1.164.519**	**44,9**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(499.606)**	**(55.359)**	**(145.966)**	**242,3**	**(554.965)**	**(392.513)**	**41,4**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(225.977)	(353.151)	(161.814)	39,7	(579.128)	(470.374)	23,1
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(273.629)	297.792	15.848	-	24.163	77.861	(69,0)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**996.578**	**136.089**	**302.015**	**230,0**	**1.132.667**	**772.006**	**46,7**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	992.959	133.506	275.339	260,6	1.126.465	709.307	58,8
Atribuído aos acionistas não controladores	3.619	2.583	26.676	(86,4)	6.202	62.699	(90,1)
LAJIDA	**1.542.147**	**528.345**	**493.191**	**212,7**	**2.070.492**	**1.328.115**	**55,9**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2015. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nossa ITR.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2016, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R$ 1.399,4 milhões, montante 29,3% inferior aos R$ 1.978,1 milhões registrados em dezembro de 2015. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos até abril de 2025.

Em junho de 2016 o Conselho da Administração da Companhia aprovou a Novação do Termo de Ajuste da CRC entre a Copel e o Governo do Estado do Paraná. O 5º termo aditivo concede carência parcial do pagamento de juros e amortização até 31 de dezembro de 2017, sem perda real do valor total do contrato, mantendo seu Valor Presente Líquido. As demais cláusulas do contrato permaneceram inalteradas. O saldo atual da CRC é de R$ 1.454,3 milhões.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía saldo de R$ 424,9 milhões de passivos financeiros setoriais, dos quais R$ 209,7 milhões foram repassados às tarifas a partir de 24 de junho de 2016, R$ 177,3 comporão o processo de reajuste tarifário de 2017, e R$ 38,0 milhões serão considerados no processo de revisão tarifária de 2021. Mais detalhe em nossas ITRs (nota explicativa 9).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Os montantes são relativos (a) à bonificação de outorga paga em virtude do leilão envolvendo a Usina Governador Parigot de Souza - UHE GPS, arrematada pela Copel GeT em 25 de novembro de 2015 (R$ 589,3 milhões), (b) aos investimentos em infraestrutura e remuneração financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa e/ou da RAP até o vencimento da concessão (R$ 1.756,6 milhões) e (c) aos valores a receber dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica Sistema Existente - RBSE e das instalações de conexão e Demais Instalações de Transmissão - RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME n° 120 (R$ 1.293,3 milhões). Em 30 de junho de 2016, o saldo da conta totalizou R$ 3.639,2 milhões. Mais detalhes em nossas ITRs NE n° 10 e 11.

Contas a Receber Vinculadas à Indenização da Concessão

Essa conta refere-se ao residual dos ativos de geração que tiveram a concessão vencida em 2015 (UHE Rio dos Patos, UHE GPS e UHE Mourão I). Em 30 de junho de 2016, o montante registrado nessa conta era de R$ 59,3 milhões, reflexo da reclassificação para o Contas a Receber Vinculadas a Concessão, dos valores a receber dos ativos de transmissão relacionados à RBSE e RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME n° 120. Mais detalhes em nossas ITRs NE 10 e 11.

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta “investimentos” apresentou expansão de 16,5% até 30 de junho de 2016, reflexo da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período. A conta “imobilizado” cresceu 2,9% em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da cota de depreciação do período. Já a conta “intangível” apresentou crescimento de 2,3% e reflete os investimentos em novos ativos realizados no período.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.2 Balanço Patrimonial - Ativo

R$ mil

Ativo	jun/16 (1)	dez/15 (2)	jun/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**4.512.404**	**6.933.397**	**6.869.865**	**(34,9)**	**(34,3)**
Caixa e equivalentes de caixa	828.317	1.480.727	867.805	(44,1)	(4,6)
Títulos e Valores Mobiliários	392.484	406.274	449.634	(3,4)	(12,7)
Cauções e depósitos vinculados	322	2.000	7.120	(83,9)	(95,5)
Clientes	2.543.217	3.032.827	2.680.418	(16,1)	(5,1)
Dividendos a receber	27.926	40.345	34.417	(30,8)	(18,9)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	111.663	99.905	-	-
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	910.759	1.551.712	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	22.174	9.162	8.047	142,0	175,6
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	248.540	-	-
Outros créditos	330.203	474.889	549.005	(30,5)	(39,9)
Estoques	142.384	131.018	134.712	8,7	5,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	67.128	194.244	153.985	(65,4)	(56,4)
Outros tributos correntes a recuperar	77.256	70.725	67.849	9,2	13,9
Despesas antecipadas	40.418	49.282	16.716	(18,0)	141,8
Partes Relacionadas	40.575	19.482	-	108,3	-
NÃO CIRCULANTE	**25.257.816**	**22.014.260**	**21.076.336**	**14,7**	**19,8**
Realizável a Longo Prazo	**7.437.577**	**4.951.792**	**8.615.904**	**50,2**	**(13,7)**
Títulos e Valores Mobiliários	178.596	91.117	95.817	96,0	86,4
Cauções e depósitos vinculados	76.362	86.137	66.528	(11,3)	14,8
Clientes	75.049	75.062	78.421	(0,0)	(4,3)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.454.304	1.271.579	1.253.874	14,4	16,0
Depósitos judiciais	610.904	719.927	702.823	(15,1)	(13,1)
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	134.903	153.540	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	3.617.100	1.358.451	5.081.925	166,3	(28,8)
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	59.339	219.556	160.217	(73,0)	(63,0)
Outros créditos	47.282	31.614	36.557	49,6	29,3
Imposto de renda e contribuição social	160.985	94.686	89.540	70,0	79,8
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	847.484	537.562	588.458	57,7	44,0
Outros tributos correntes a recuperar	120.505	112.902	123.709	6,7	(2,6)
Despesas antecipadas	22.101	25.493	175	(13,3)	-
Partes Relacionadas	167.566	192.803	184.320	(13,1)	(9,1)
Investimentos	**2.592.484**	**2.224.710**	**1.856.924**	**16,5**	**39,6**
Imobilizado	**8.941.072**	**8.692.682**	**8.657.388**	**2,9**	**3,3**
Intangível	**6.286.683**	**6.145.076**	**1.946.120**	**2,3**	**223,0**
TOTAL	29.770.220	28.947.657	27.946.201	2,8	6,5

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R$ 7.675,8 milhões em 30 de junho de 2016, queda de 1,1% em comparação com os R$ 7.761,0 milhões registrados em 2015, reflexo das amortizações e dos pagamentos de encargos, parcialmente compensada pela atualização dos encargos da dívida no período.

Em 30 de junho de 2016, o endividamento bruto da Companhia representava 48,9% do patrimônio líquido consolidado, o qual, ao final do período, era de R$ 15.684,0 milhões, equivalente a R$ 57,31 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

R$ mil

		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	56.715	0,7
	FINEP	24.769	0,3
	BNDES	1.674.504	21,8
	Banco do Brasil S/A e outros	1.677.431	21,9
	Debêntures e Notas Promissórias	4.149.991	54,1
	Total	**7.583.410**	**98,8**
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	92.423	1,2
	Total	**92.423**	**1,2**
TOTAL		7.675.833	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

R$ mil

	Curto Prazo	Longo Prazo						Total
	jul/16 - jun/17	jul/17 - dez/17	2018	2019	2020	2021	A partir de 2022	
Moeda Nacional	1.643.937	1.674.632	1.474.762	940.275	496.845	158.034	1.194.925	7.583.410
Moeda Estrangeira	822	-	-	-	-	-	91.601	92.423
TOTAL	1.644.759	1.674.632	1.474.762	940.275	496.845	158.034	1.286.526	7.675.833

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Avais e Garantias

Até 30 de junho de 2016 a Companhia concedeu R$ 1.282,5 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

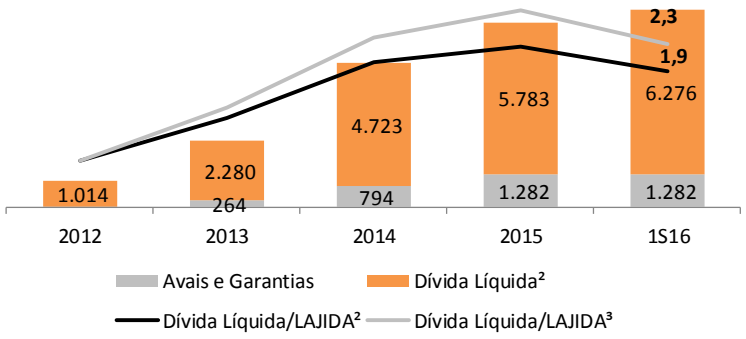
R$ mil

Avais e Garantias[1]	jun/16 (1)	dez/15 (2)	jun/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Transmissora Sul Brasileira	67.385	67.559	68.016	(0,3)	(0,9)
Caiuá Transmissora	39.738	41.246	42.717	(3,7)	(7,0)
Integração Maranhense	65.543	68.514	71.250	(4,3)	(8,0)
Matrinchã Transmissora	312.079	322.784	302.203	(3,3)	3,3
Guaraciaba Transmissora	196.966	196.846	193.960	0,1	1,5
Costa Oeste	16.216	16.859	17.538	(3,8)	(7,5)
Mata de Santa Genebra	249.096	245.356	244.253	1,5	2,0
Paranaíba	147.528	134.263	92.701	9,9	59,1
Marumbi	40.414	42.143	41.330	(4,1)	(2,2)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	147.501	146.719	-	0,5	-
TOTAL	**1.282.466**	**1.282.289**	**1.073.968**	**-**	**19,4**

[1] Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos, debêntures, avais e garantias, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:

Dívida Líquida/LAJIDA[1]
(R$ milhões)



[1] LAJIDA 12 meses / Considera Equivalência Patrimonial
[2] Não considera avais e garantias
[3] Considera avais e garantias

R$ milhões

	2012	2013	2014	2015	1S16
Dívida Líquida Total	1.014	2.545	5.517	7.065	7.559

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

R$ milhões

	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	2.854	1.900	196	2.038	689	7.676
Avais e Garantias	105	-	-	1.177	-	1.282
Disponibilidade	155	507	89	10	639	1.399
Dívida Líquida	**2.804**	**1.393**	**107**	**3.205**	**50**	**7.559**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a pagar vinculadas à concessão

Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R$ mil

Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	PCHs[1]	Elejor	Total
16.081	22.478	6.060	2.307	515.976	**562.902**

[1]Referente às PCHs Cavernoso, Apucaraninha, Chopim I , Chaminé e Derivação Rio Jordão.

Bonificação de Outorga

Refere-se a bonificação de outorga do novo contrato de concessão da UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza – GPS. Do valor total de R$ 574,8 milhões, a Companhia pagou a 1ª parcela de R$ 373,6 milhões em janeiro de 2016 e a 2ª parcela, atualizada pela taxa Selic, foi paga em 1º de julho de 2016 no montante de R$ 214,7 milhões.

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

R$ mil

Perdas Prováveis - Consolidado	jun/16 (1)	dez/15 (2)	jun/15 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	**134.760**	**327.048**	**326.972**	**(58,8)**	**(58,8)**
Trabalhistas	**518.500**	**408.133**	**369.512**	**27,0**	**40,3**
Benefícios a Empregados	**69.690**	**104.480**	**122.118**	**(33,3)**	**(42,9)**
Cíveis	**655.768**	**598.637**	**828.878**	**9,5**	**(20,9)**
Fornecedores	-	-	33.184	-	-
Cíveis e direito administrativo	357.636	325.217	304.109	10,0	17,6
Servidões de passagem	73.769	62.869	39.527	17,3	86,6
Desapropriações e patrimoniais	211.667	196.895	436.800	7,5	(51,5)
Consumidores	12.696	13.656	15.258	(7,0)	(16,8)
Ambientais	**1.093**	**868**	**541**	**25,9**	**102,0**
Regulatórias	**58.438**	**55.770**	**51.005**	**4,8**	**14,6**
TOTAL	**1.438.249**	**1.494.936**	**1.699.026**	**(3,8)**	**(15,3)**

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R$ 3.468,2 milhões ao final de junho de 2016, montante 12,7% menor que o registrado em dezembro de 2015 (R$ 3.971,6 milhões), distribuídos em ações das seguintes naturezas: fiscais (R$ 990,0 milhões); cíveis

* Valores sujeitos a arredondamentos.

(R$ 1.244,4 milhões); regulatórias (R$ 716,4 milhões); trabalhistas (R$ 467,2 milhões); e benefícios a empregados (R$ 50,2 milhões).

3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

R$ mil

Passivo	jun/16 (1)	dez/15 (2)	jun/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**4.455.957**	**4.789.118**	**4.184.007**	**(7,0)**	**6,5**
Obrigações sociais e trabalhistas	222.667	258.401	195.799	(13,8)	13,7
Fornecedores	1.229.617	1.613.126	1.787.999	(23,8)	(31,2)
Imposto de renda e contribuição social	161.919	311.916	322.115	(48,1)	(49,7)
Outras obrigações fiscais	215.831	340.948	197.556	(36,7)	9,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.644.759	1.232.563	941.509	33,4	74,7
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	24.834	346.007	23.928	(92,8)	3,8
Benefícios pós-emprego	43.467	43.323	37.123	0,3	17,1
Encargos do consumidor a recolher	144.290	277.458	218.006	(48,0)	(33,8)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	157.070	167.881	163.685	(6,4)	(4,0)
Contas a pagar vinculadas à concessão	276.707	61.786	55.141	347,8	401,8
Passivos financeiros setoriais líquidos	209.705	-	-	-	-
Outras contas a pagar	125.091	135.709	241.146	(7,8)	(48,1)
NÃO CIRCULANTE	**9.630.275**	**9.574.061**	**9.606.051**	**0,6**	**0,3**
Fornecedores	5.923	5.923	14.249	-	(58,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	286.031	214	-	-	-
Outras Obrigações fiscais	244.119	257.273	259.084	(5,1)	(5,8)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.031.074	6.528.425	6.047.016	(7,6)	(0,3)
Benefícios pós-emprego	594.430	551.337	914.226	7,8	(35,0)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	279.774	231.112	215.382	21,1	29,9
Contas a pagar vinculadas à concessão	500.922	473.879	455.412	5,7	10,0
Passivos financeiros setoriais líquidos	215.235	-	-	-	-
Outras contas a pagar	34.518	30.962	1.656	11,5	-
Provisões para litígios	1.438.249	1.494.936	1.699.026	(3,8)	(15,3)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**15.683.988**	**14.584.478**	**14.156.143**	**7,5**	**10,8**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**15.371.450**	**14.245.728**	**13.798.687**	**7,9**	**11,4**
Capital Social	6.910.000	6.910.000	6.910.000	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.081.618	1.177.372	925.657	(8,1)	16,8
Reserva legal	744.784	744.784	685.147	-	8,7
Reserva de retenção de lucros	5.413.572	5.413.572	4.516.825	-	19,9
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	1.221.476	-	761.058	-	60,5
Atribuível aos acionistas não controladores	**312.538**	**338.750**	**357.456**	**(7,7)**	**(12,6)**
TOTAL	29.770.220	28.947.657	27.946.201	2,8	6,5

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão

No 2T16, a receita operacional da Copel GeT atingiu R$ 1.753,1 milhões, valor 165,8% superior aos R$ 659,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência, principalmente, (a) do reconhecimento de R$ 977,8 milhões na conta disponibilidade da rede elétrica, reflexo da remensuração do fluxo de caixa dos ativos de transmissão referentes à RBSE, (b) da entrada em operação de novos ativos de transmissão, (c) do reajuste da RAP em julho de 2015, e (d) do maior volume de energia alocado em contratos bilaterais (incluindo contratos de venda no curto prazo), além do reajuste aplicado aos contratos vigentes.

Os custos e despesas operacionais atingiram R$ 440,4 milhões, redução de 35,0% em relação ao 2T15, reflexo, principalmente, (a) do menor gasto com aquisição de energia decorrente do maior GSF no período (91,1% no 2T16 ante 81,0% no 2T15) e do menor PLD (R$ 60,15/MWh no 2T16 em comparação com os R$ 382,82/MWh registrados no 2T15), e (b) do menor registro de provisões (R$ 17,7 milhões no 2T16 ante R$115,0 milhões no 2T15). Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo aumento de 17,6% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste aplicado aos salários a partir de outubro de 2015 e da reorganização corporativa ocorrida em fevereiro de 2016, e pelo crescimento de 67,5% em outros custos e despesas operacionais devido, principalmente, à atualização financeira do bônus de outorga da UHE GPS no valor de R$ 13,5 milhões.

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R$ 26,0 milhões frente ao resultado positivo de R$ 87,2 milhões registrados no mesmo período de 2015, motivado, principalmente pelo resultado negativo da UTE Araucária (prejuízo de R$ 42,8 milhões no 2T16 ante lucro de R$ 99,9 milhões no 2T15). No 2T16 a Copel GeT apresentou lucro líquido de R$ 838,6 milhões e LAJIDA de R$ 1.404,6 milhões.

Principais Indicadores	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	1.753,1	751,7	659,6	165,8	2.504,9	1.568,5	59,7
Resultado Operacional (R$ milhões)	1.255,5	238,0	141,9	785,1	1.493,5	696,0	114,6
Lucro Líquido (R$ milhões)	838,6	165,2	123,8	577,4	1.003,8	532,4	88,6
LAJIDA (R$ milhões)	1.404,6	455,6	139,1	909,9	1.860,2	761,7	144,2
Margem Operacional	71,6%	31,7%	21,5%	233,0	59,6%	44,4%	34,4
Margem Líquida	47,8%	22,0%	18,8%	154,8	40,1%	33,9%	18,1
Margem LAJIDA	80,1%	60,6%	21,1%	279,9	74,3%	48,6%	52,9
Programa de Investimento (R$ milhões)	508,8	512,2	217,5	133,9	1.118,1	507,6	120,3

Nos seis primeiros meses de 2016, a Copel GeT registrou uma receita operacional de R$ 2.504,9 milhões, aumento de 59,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto que os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 28,3%, totalizando R$ 831,2 milhões no período. O Lucro líquido atingiu R$ 1.003,9 milhões e o LAJIDA totalizou R$ 1.860,2 milhões, aumento, respectivamente, de 88,6% e

* Valores sujeitos a arredondamentos.

144,2% em relação ao verificado no primeiro semestre de 2015.

Copel Geração e Transmissão - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Geração e Transmissão seria de R$ 426,8 milhões, 206,9% maior que o registrado no 2T15.

R$ milhões

LAJIDA Ajustado	2T16 (1)	2T15 (2)	Var.% (1/2)	1S16 (3)	1S15 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	1.404,6	139,1	909,9	1.860,2	761,7	144,2
(-) Remensuração do ativo financeiro RBSE	(977,8)	-	-	(977,8)	-	-
LAJIDA Ajustado	426,8	139,1	206,9	882,4	761,7	15,9

4.2 Copel Distribuição

No 2T16 a receita operacional da Copel Distribuição atingiu R$ 1.730,4 milhões, valor 30,3% inferior aos R$ 2.482,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorreu, principalmente, (a) do menor resultado de ativos e passivos financeiros setoriais, que foi negativo em R$ 727,3 milhões, devido à amortização de R$ 398,5 milhões no período, em razão da recuperação via tarifa dos diferimentos realizados em 2013 e 2014, e (b) da constituição negativa de R$ 309,4 milhões em decorrência, principalmente, da redução do valor da CDE e dos menores custos com compra de energia frente à cobertura tarifária até 23 de junho de 2016. Além disso, a queda na receita foi impactada pela retração do mercado de energia no período (queda de 1,9% no mercado cativo e 2,2% no mercado fio), parcialmente compensada pelo crescimento de 105,2% na receita de suprimento, reflexo do maior volume de energia vendida no mercado de curto prazo (641 MW médios no 2T16 ante 100 MW médios no 2T15).

Os custos e despesas operacionais apresentaram retração de 16,0%, alcançando R$ 1.968,4 milhões no período e refletem, principalmente, o menor custo com aquisição de energia no ambiente regulado, em decorrência do encerramento de contratos de energia existente, substituídos por contratos de energia proveniente do sistema de cotas, e da redução da tarifa de energia de Itaipu. Essa retração foi parcialmente compensada (a) pelo aumento de 22,3% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste salarial praticados em outubro de 2015 e da reorganização corporativa ocorrida em fevereiro de 2016, (b) pelo registro de R$ 106,3 milhões em provisões e reversões, composto, principalmente, por R$ 34,5 milhões referente à litígios trabalhistas, R$ 55,3 milhões à PCLD, e R$ 16,5 milhões à litígios cíveis, e (c) pelo crescimento de 9,8% nos custos com encargos de uso da rede, reflexo da inflação no período e da entrada em operação de novos ativos no sistema.

O resultado financeiro foi positivo em R$ 139,2 milhões, aumento de 78,6% em comparação com o registrado no mesmo período de 2015, impactado, sobremaneira, (a) pela atualização monetária do ativo financeiro, que reflete o laudo de avalição do ativo referente ao 4º Ciclo de Revisão Tarifária, (b) pelo acréscimo moratório

* Valores sujeitos a arredondamentos.

sobre faturas, e (c) pelo maior saldo de aplicações financeiras. Com isso, a Copel Distribuição registrou resultado negativo de R$ 64,2 milhões e LAJIDA negativo de R$ 169,1 milhões no 2T16.

Principais Indicadores	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	1.730,4	2.077,3	2.482,2	(30,3)	3.807,7	5.080,8	(25,1)
Resultado Operacional (R$ milhões)	(98,8)	(56,9)	217,3	-	(155,7)	264,9	-
Lucro Líquido (R$ milhões)	(64,2)	(39,1)	142,5	-	(103,4)	171,3	-
LAJIDA (R$ milhões)	(169,1)	(28,6)	195,7	-	(197,7)	244,5	-
Margem Operacional	-	-	8,8%	-	-	5,2%	-
Margem Líquida	-	-	5,7%	-	-	3,4%	-
Margem LAJIDA	-	-	7,9%	-	-	4,8%	-
Programa de Investimento (R$ milhões)	186,3	170,1	169,1	10,2	343,9	335,3	2,6

Nos seis primeiros meses de 2016 a Copel Distribuição registrou receita líquida de R$ 3.807,7 milhões, queda de 25,1% em relação ao mesmo período de 2015. Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 16,4%, atingindo R$ 4.140,6 milhões até junho de 2016. Com isso, a Companhia registrou prejuízo de R$ 103,4 milhões contra um lucro de R$ 171,3 milhões no mesmo período de 2015. O LAJIDA foi negativo em R$ 197,7 milhões, ante um LAJIDA de R$ 244,5 milhões registrado até junho de 2015. A piora nos números no primeiro semestre de 2016 foi reflexo, especialmente, do resultado de ativos e passivos setoriais, da queda do mercado e do maior montante de provisões no período.

Copel Distribuição - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Distribuição seria de R$ 9,1 milhões, 85,2% menor que o registrado no 2T15.

R$ milhões

LAJIDA Ajustado	2T16 (1)	2T15 (2)	Var.% (1/2)	1S16 (3)	1S15 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	**(169,1)**	**195,7**	**-**	**(197,7)**	**244,5**	**-**
+/(-) Frustração (Ganho) de Receita	34,7	-	-	82,1	-	-
+/(-) PCLD adicional à cobertura tarifária	43,3	7,7	462,3	66,9	13,8	384,8
+/(-) Resultado do IRT 2015	-	(108,3)	-	-	(108,3)	-
+/(-) Amortização 7/30 dias IRT 2015	7,6	(31,0)	-	15,1	(31,0)	-
+/(-) Resultado do IRT 2016	77,8	-	-	77,8	-	-
+/(-) DIC/FIC	-	(2,5)	-	-	(10,1)	-
(+) Provisões para litígios	-	-	-	44,0	46,4	(5,2)
(+) Reorganização societária	8,4	-	-	13,8	-	-
(+) saneamento de materiais e desativação de ativos	6,5	-	-	6,5	-	-
LAJIDA Ajustado	**9,1**	**61,6**	**(85,2)**	**108,5**	**155,3**	**(30,2)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4.3 Copel Telecomunicações

A receita operacional da Copel Telecomunicações atingiu R$ 78,4 milhões no 2T16, valor 15,5% superior aos R$ 67,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência, principalmente, da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes. Os custos e despesas operacionais tiveram aumento de 17,8%, alcançando R$ 54,1 milhões no 2T16, influenciados pelo crescimento de 40,4% nos custos com serviços de terceiros, os quais são necessários para a ampliação da área de atuação, e de 14,4% nos custos com pessoal, devido, principalmente, ao reajuste salarial aplicado em outubro de 2015 e à reorganização corporativa realizada em fevereiro de 2016. O lucro líquido do período foi de R$ 14,8 milhões, crescimento de 0,7% em relação ao 2T15, enquanto que o LAJIDA atingiu R$ 32,8 milhões, 10,8% acima dos R$ 29,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	78,4	78,1	67,9	15,5	156,5	132,6	18,0
Resultado Operacional (R$ milhões)	22,0	16,7	22,0	(0,3)	38,6	44,0	(12,3)
Lucro Líquido (R$ milhões)	14,8	11,2	14,7	0,7	25,9	29,2	(11,1)
LAJIDA (R$ milhões)	32,8	29,0	29,6	10,8	61,9	58,5	5,8
Margem Operacional	28,0%	21,3%	32,5%	(13,7)	24,7%	33,2%	(25,6)
Margem Líquida	18,8%	14,3%	21,6%	(12,8)	16,6%	22,0%	(24,6)
Margem LAJIDA	41,9%	37,2%	43,7%	(4,0)	39,5%	44,1%	(10,3)
Programa de Investimento (R$ milhões)	37,0	25,9	25,6	44,5	63,3	50,7	24,9

Até junho de 2016 a Copel Telecom registrou crescimento de 18,0% na receita operacional em comparação com o mesmo período de 2015, totalizando R$ 156,5 milhões. Já os custos e despesas operacionais atingiram R$ 111,5 milhões, aumento de 25,1% no período. A Copel Telecom apresentou lucro líquido de R$ 25,9 milhões no primeiro semestre de 2016, 11,1% menor que o registrado no mesmo período de 2015 (R$ 29,2 milhões), enquanto que o LAJIDA apresentou crescimento de 5,8% no período, totalizando R$ 61,9 milhões.

4.4 UEG Araucária

No 2T16 a UEG Araucária não foi despachada e apresentou custos e despesas operacionais no valor de R$ 42,6 milhões, que refletem os custos fixos da planta no trimestre. Com isso, a UEG Araucária registrou prejuízo de R$ 28,5 milhões frente ao lucro líquido de R$ 99,9 milhões no 2T15. O LAJIDA ficou negativo em R$ 35,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2015 foi positivo em R$ 147,5 milhões. Ver mais detalhes no Anexo III.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Principais Indicadores	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	1,4	55,8	560,2	(99,8)	57,1	1.120,3	(94,9)
Resultado Operacional (R$ milhões)	(28,5)	(14,3)	151,1	-	(42,8)	386,5	-
Lucro Líquido (R$ milhões)	(28,5)	(14,3)	99,9	-	(42,8)	255,2	-
LAJIDA (R$ milhões)	(35,9)	(13,9)	147,5	-	(49,7)	386,1	-
Margem Operacional	-	-	27,0%	-	-	34,5%	-
Margem Líquida	-	-	17,8%	-	-	22,8%	-
Margem LAJIDA	-	-	26,3%	-	-	34,5%	-

4.5 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis de 30 de junho de 2016 referentes às principais participações da Copel:

R$ mil

Participações - jun/16	Ativo Total	Patrimônio Líquido[1]	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Compagas S.A.	498.008	319.040	305.177	23.319
Elejor S.A.	725.966	53.975	124.739	11.116
UEG Araucária Ltda	772.419	700.080	57.105	(42.801)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	109.977	71.307	9.584	7.323
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	236.222	113.196	9.459	3.098
Cantareira Transmissora S.A	245.357	144.731	96.537	2.995
Dominó Holdings S.A.	535.587	512.183	-	40.910
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.238.841	746.110	197.104	6.318
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	475.094	229.770	13.633	5.068
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	172.829	106.896	16.461	8.128
Mata de Santa Genebra S.A	812.450	287.229	193.535	(6.469)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.435.025	1.375.049	231.343	45.496
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.242.517	463.588	130.264	22.700
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	693.234	339.693	25.465	1.878
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	153.383	153.153	-	5.707
Coligada (Equivalência Patrimonial)				
Sanepar	8.447.113	4.190.124	1.682.696	356.188
Dona Francisca Energética S.A.	158.944	150.240	35.269	20.275
Foz do Chopim Energética Ltda	47.492	40.242	20.959	16.505

[1] Dados ajustados às práticas da COPEL.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

5. Programa de Investimentos

No 1S16 a Companhia realizou 58,9% dos investimentos previstos para 2016. A tabela a seguir apresenta o programa de investimentos realizado:

R$ milhões

Subsidiária / SPE	Realizado 2T16	Realizado 1S16	Previsto 2016
Copel Geração e Transmissão	**508,8**	**1.118,1**	**1.695,1**
UHE Colíder	47,4	106,5	120,0
UHE Baixo Iguaçu	25,8	34,1	85,6
UHE Gov. Parigot de Souza (GPS) - Leilão nº 12/2015	-	373,6	574,8
LT Araraquara / Taubaté	34,2	69,9	161,6
SE Paraguaçu Paulista	0,3	7,3	6,7
LT Bateias - Curitiba Norte	15,1	28,4	11,3
LT Foz do Chopim - Realeza	18,5	27,4	34,7
LT Assis - Londrina	38,9	68,6	82,8
LT Curitiba Leste / Blumenau	0,9	0,9	11,1
SPE Matrinchã Transmissora de Energia[1]	67,3	98,9	21,6
SPE Guaraciaba Transmissora de Energia[1]	63,7	63,7	74,7
SPE Mata de Santa Genebra Transmissão[1]	120,2	120,2	190,7
SPE Cantareira Transmissora de Energia[1]	26,1	35,1	94,3
SPE Paranaíba[1]	7,3	14,6	7,3
Outros	43,1	68,9	217,9
Copel Distribuição	**186,3**	**343,9**	**570,0**
Copel Telecomunicações	**37,0**	**63,3**	**146,0**
Copel Comercialização	**-**	**-**	**0,1**
Copel Renováveis	**-**	**-**	**1,4**
Holding	**-**	**-**	**4,1**
Copel Brisa Potiguar	**-**	**-**	**110,2**
São Bento Energia	**-**	**-**	**3,2**
Cutia Empreendimentos Eólicos	**242,0**	**327,8**	**601,3**
Outras Participações[2]	**-**	**3,1**	**18,4**
TOTAL	**974,1**	**1.856,2**	**3.149,8**

[1] Referente à participação da Copel nos Empreendimentos.

[2] Inclui Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações entre outros.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 5.820 GWh entre abril e junho de 2016, o que representa redução de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do consumo de energia ainda apresentar variação negativa, os números denotam que a queda no consumo foi menos intensa no 2T16, com destaque para a classe residencial, que voltou a apresentar crescimento após cinco trimestres consecutivos de queda no consumo. A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo.

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)					
	jun/16	jun/15	Var. %	2T16	1T16	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Residencial	3.572.311	3.487.127	2,4	1.752	1.781	3,9	3.533	3.583	(1,4)
Industrial	84.457	90.963	(7,2)	1.623	1.607	(8,1)	3.230	3.418	(5,5)
Comercial	378.733	372.543	1,7	1.285	1.417	(5,0)	2.702	2.851	(5,2)
Rural	363.680	371.632	(2,1)	552	614	-	1.166	1.203	(3,1)
Outros	57.145	56.935	0,4	608	597	5,1	1.206	1.168	3,2
Mercado Cativo	**4.456.326**	**4.379.200**	**1,8**	**5.820**	**6.016**	**(1,9)**	**11.837**	**12.223**	**(3,2)**

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 13/16 (*link*).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou redução de 2,2% no segundo trimestre de 2016, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)					
	jun/16	jun/15	Var. %	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Mercado Cativo	4.456.326	4.379.200	1,8	5.820	5.935	(1,9)	11.837	12.223	(3,2)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	184	195	(5,7)	361	382	(5,5)
Consumidores Livres [1]	229	126	81,7	991	1.022	(3,0)	2.162	2.052	5,4
Mercado Fio	**4.456.561**	**4.379.332**	**1,8**	**6.995**	**7.152**	**(2,2)**	**14.360**	**14.657**	**(2,0)**

[1] Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel DIS.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão, registrou queda de 2,4% no segundo trimestre de 2016.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)					
		2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Residencial		**1.752**	**1.686**	**3,9**	**3.533**	**3.583**	**(1,4)**
Industrial	**Total**	**2.556**	**2.749**	**(7,0)**	**5.040**	**5.377**	**(6,3)**
	Cativo	1.623	1.765	(8,1)	3.230	3.418	(5,5)
	Livre	933	984	(5,1)	1.810	1.959	(7,6)
Comercial	**Total**	**1.285**	**1.356**	**(5,3)**	**2.704**	**2.857**	**(5,4)**
	Cativo	1.285	1.353	(5,0)	2.702	2.851	(5,2)
	Livre	-	3	-	2	6	(65,9)
Rural		**552**	**552**	**-**	**1.166**	**1.203**	**(3,1)**
Outros		**608**	**579**	**5,1**	**1.205**	**1.168**	**3,2**
Fornecimento de Energia		**6.753**	**6.922**	**(2,4)**	**13.648**	**14.188**	**(3,8)**

6.4 Total de Energia Vendida

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão e dos Complexos Eólicos, em todos os mercados atingiu 11.182 GWh no segundo trimestre de 2016, aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel abertas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão e Parques Eólicos:

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	jun/16	jun/15	Var. %	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Copel DIS									
Mercado Cativo	4.456.326	4.379.200	1,8	5.820	5.935	(1,9)	11.837	12.223	(3,2)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	172	181	(5,2)	334	351	(4,9)
CCEE (MCP)	-	-	-	641	100	541,0	1.000	100	900,0
Total Copel DIS	**4.456.332**	**4.379.206**	**1,8**	**6.633**	**6.216**	**6,7**	**13.171**	**12.674**	**3,9**
Copel GeT									
CCEAR (Copel DIS)	1	1	-	36	62	(41,7)	77	122	(37,0)
CCEAR (outras concessionárias)	39	39	-	881	1.093	(19,4)	1.884	2.276	(17,2)
Consumidores Livres	23	27	(14,8)	933	965	(3,4)	1.813	1.965	(7,7)
Contratos Bilaterais [1]	16	25	(36,0)	1.827	1.708	7,0	3.859	3.402	13,4
CCEE (MCP)[2]	-	-	-	574	143	300,2	883	1.667	(47,0)
Total Copel GeT	**79**	**92**	**(14,1)**	**4.251**	**3.971**	**7,0**	**8.516**	**9.432**	**(9,7)**
Complexos Eólicos									
CCEAR (outras concessionárias)	112	112	-	209	209	-	417	342	21,9
CER	3	3	-	89	89	-	178	89	100,0
Total Complexos Eólicos	**115**	**115**	**-**	**298**	**298**	**-**	**595**	**431**	**38,1**
Total Copel Consolidado	**4.456.526**	**4.379.413**	**1,8**	**11.182**	**10.485**	**6,6**	**22.282**	**22.537**	**(1,1)**

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).
[1] Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.
[2] Garantia Física alocada no período, não considera o impacto do GSF.
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo/ CER: Contrato de Energia de Reserva.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Adicionalmente, a UTE Araucária não foi despachada no segundo trimestre desse ano em decorrência das condições hidrológicas mais favoráveis e do aumento de energia disponível no sistema alinhado à redução da demanda. O montante de energia produzido pela termelétrica no mesmo período de 2015 é demonstrado no quadro a seguir:

GWh

UTE Araucária (UEGA)	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Geração Própria [1]	-	909	-	78,0	1.824	(95,7)

Fonte: ONS

[1] Valor da geração bruta verificada pelo ONS, sem considerar as perdas da Rede Básica associadas ao empreendimento.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

GWh

Fluxo de Energia - Copel Dis	1S16	1S15	Var. %
Itaipu	2.963	2.947	0,5
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	78	122	(36,1)
CCEAR – Outras	6.667	7.430	(10,3)
CCEAR – Leilão de ajuste	-	1.303	-
CCEE (MCP)	-	399	-
Angra	510	521	(2,1)
CCGF	3.732	651	473,3
Proinfa	280	296	(5,4)
Elejor S.A	592	588	0,7
Disponibilidade	**14.822**	**14.257**	**4,0**
Mercado cativo	11.837	12.223	(3,2)
Concessionárias	334	351	(4,8)
CCEE (MCP)	1.000	100	900,0
Perdas e diferenças	1.651	1.583	4,3
Rede básica	262	301	(13,0)
Distribuição	1.226	1.113	10,2
Alocação de contratos no CG	163	169	(3,6)

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Fluxo de Energia – Copel GeT

GWh

Fluxo de Energia - Copel GeT	1S16	1S15	Var. %
Geração Própria	13.381	11.671	14,7
MRE	-	144	-
Dona Francisca	70	186	(62,4)
Disponibilidade Total	**13.451**	**12.001**	**12,1**
Contratos Bilaterais	3.859	3.402	13,4
CCEAR – COPEL Distribuição	77	122	(36,9)
CCEAR – Outras	1.884	2.276	(17,2)
Consumidores Livres	1.813	1.965	(7,7)
CCEE (MCP)	883	1.667	(47,0)
MRE	4.601	2.284	101,4
Perdas e diferenças	334	285	17,2

Fluxo de Energia – Parques Eólicos

GWh

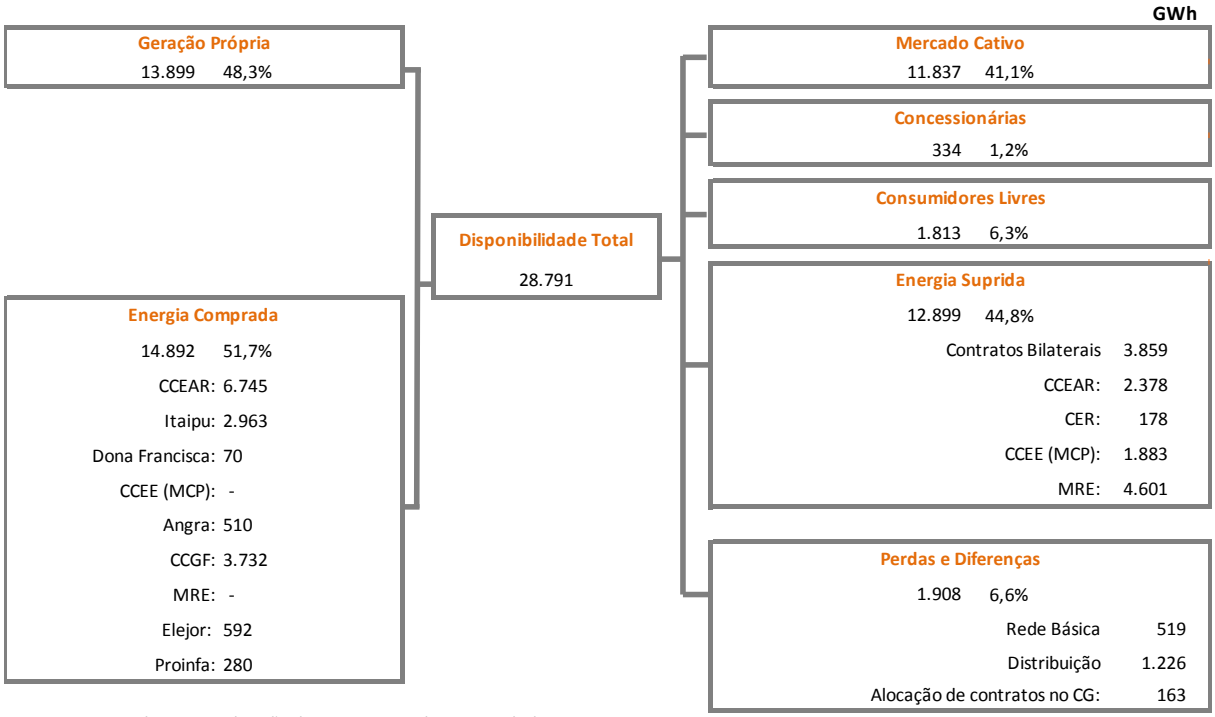
Fluxo de Energia - São Bento Energia	1S16	1S15	Var. %
Geração Própria	172	126	36,5
CCEE (MCP)	-	61	-
Disponibilidade Total	**172**	**187**	**(8,0)**
CCEAR – Outras	189	189	-
Perdas e diferenças	(17)	(2)	750,0

GWh

Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	1S16	1S15	Var. %
Geração Própria	346	46	652,2
CCEE (MCP)	-	154	-
Disponibilidade Total	**346**	**200**	**73,0**
CCEAR – Outras	228	153	49,0
CER	178	89	100,0
Perdas e diferenças	(60)	(42)	42,9

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Fluxo de Energia Consolidado (Jan/ Jun 2016)



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.
CER: Contrato de Energia de Reserva.
CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).
MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.
CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).
Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

R$ / MWh

Tarifas	Quantidade MW médio	jun/16 (1)	mar/16 (2)	jun/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	**294**	**176,93**	**170,92**	**151,62**	**3,5**	**16,7**
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	-	-	-	135,98	-	-
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	199	168,95	163,88	154,57	3,1	9,3
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	92	193,20	187,22	176,46	3,2	9,5
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	3	207,23	205,16	189,71	1,0	9,2
Leilão - CCEAR 2015 - 2045 (UHE Colíder)	-	149,32	142,44	136,06	4,8	9,7
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	76	279,17	282,51	251,49	(1,2)	11,0
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	**370**	**198,04**	**192,35**	**166,39**	**3,0**	**19,0**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

R$ / MWh

Tarifas*	Quantidade MW médio	jun/16 (1)	mar/16 (2)	jun/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu [1]	641	189,69	198,87	303,26	(4,6)	(37,4)
Leilão 2008 - 2015	-	-	-	135,42	-	-
Leilão 2010 - H30	64	188,64	190,80	181,23	(1,1)	4,1
Leilão 2010 - T15 [2]	65	170,92	98,29	147,67	73,9	15,7
Leilão 2011 - H30	54	203,83	199,04	186,88	2,4	9,1
Leilão 2011 - T15 [2]	54	202,85	219,71	404,23	(7,7)	(49,8)
Leilão 2012 - T15 [2]	115	208,88	193,56	236,33	7,9	(11,6)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 [3]	109	138,39	133,94	379,55	3,3	(63,5)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 [4]	208	320,11	292,94	292,94	9,3	9,3
Leilão 2014 - 18M	-	-	-	175,79	-	-
Leilão 2014 - 36M	117	176,64	176,64	159,60	-	10,7
Leilão 2016 - T20[2]	35	143,71	136,88	-	5,0	-
Angra	117	204,39	197,79	170,38	3,3	20,0
CCGF [5]	838	60,49	53,67	32,74	12,7	84,8
Santo Antônio	134	126,16	123,48	375,60	2,2	(66,4)
Jirau	223	110,97	108,61	91,76	2,2	20,9
Outros Leilões [6]	317	201,15	190,28	322,27	5,7	(37,6)
Bilaterais	135	232,69	210,32	210,32	10,6	10,6
Total / Tarifa Média de Compra	**3.227**	**157,96**	**152,05**	**248,89**	**3,9**	**(36,5)**

[1] Transporte de Furnas não incluído.

[2] Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

[3] Disponibilidade.

[4] Quantidade.

[5] Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

[6] Preço médio ponderado dos produtos.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição – sem ICMS

R$ / MWh

Tarifas[1]	jun/16 (1)	mar/16 (2)	jun/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial	417,12	419,54	361,91	(0,6)	15,3
Residencial	491,71	492,27	430,85	(0,1)	14,1
Comercial	467,13	463,25	401,72	0,8	16,3
Rural	314,51	316,83	265,09	(0,7)	18,6
Outros	350,98	357,98	307,95	(2,0)	14,0
Tarifa média de fornecimento	**433,87**	**433,82**	**376,65**	**-**	**15,2**

[1] Não considera as bandeiras tarifárias.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

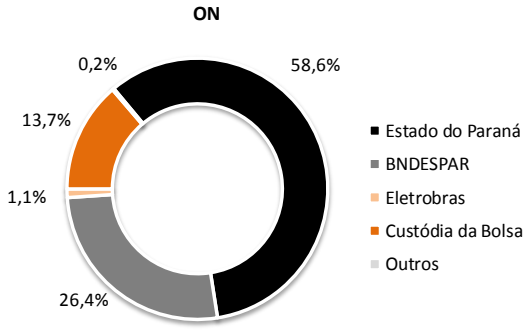
7. Mercado de Capitais

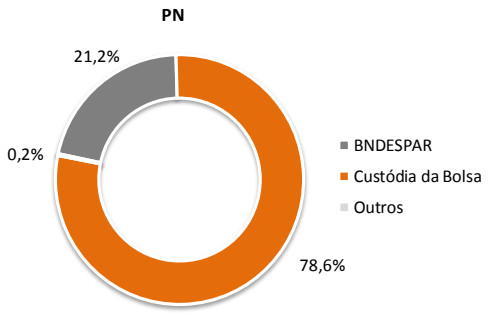
7.1 Capital Social

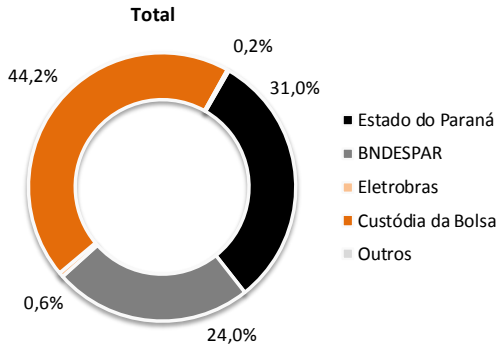
O capital social da Copel é de R$ 6.910,0 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 24.953. Em junho de 2016, o capital da Companhia estava assim representado:

Mil ações

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	**85.029**	**58,6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**85.029**	**31,0**
BNDESPAR	**38.299**	**26,4**	**-**	**-**	**27.282**	**21,3**	**65.581**	**24,0**
Eletrobras	**1.531**	**1,1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.531**	**0,6**
Custódia da Bolsa	**19.874**	**13,7**	**77**	**23,4**	**100.965**	**78,7**	**120.916**	**44,2**
BM&FBovespa	18.567	12,8	77	23,4	62.398	48,6	81.042	29,7
NYSE	1.307	0,9	-	-	38.480	30,0	39.787	14,5
LATIBEX	-	-	-	-	87	0,1	87	-
Outros	**298**	**0,2**	**252**	**76,6**	**48**	**-**	**598**	**0,2**
TOTAL	145.031	100,0	329	100,0	128.295	100,0	273.655	100,0







* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan -Jun/16)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
BM&FBovespa	Negócios	14.634	119	522.247	4.246
	Quantidade	4.551.900	37.007	94.681.700	769.770
	Volume (R$ mil)	76.585	623	2.415.954	19.642
	Presença nos Pregões	123	100%	123	100%
NYSE	Quantidade	359.335	3.823	64.617.612	516.941
	Volume (US$ mil)	1.460	16	464.686	3.717
	Presença nos Pregões	94	74%	125	98%
LATIBEX	Quantidade	-	-	182.846	2.344
	Volume (Euro mil)	-	-	1.014	13
	Presença nos Pregões	-	-	78	61%

No 1S16 as ações em circulação totalizaram 44,2% do capital da Companhia. Ao final de junho de 2016, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R$ 6.649,8 milhões. Dos 66 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da Copel participam com 0,3% e com índice Beta de 1,1. Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 6,3%, enquanto que no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), a Copel PNB tem participação de 1,0%.

Na BM&FBovespa as ações ON (CPLE3) e as ações PNB (CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões. As ações ON fecharam o período cotadas a R$ 20,04 e as ações PNB a R$ 29,22, com variações positivas de 25,3% e 20,2% respectivamente. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação positiva de 18,9%. Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB (ELP) são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, as quais estiveram presentes em 98% dos pregões, fechando o período cotadas a US$ 8,98 com variação positiva de 53,0%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 2,9%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 61% dos pregões, fechando o período cotadas a € 6,50 com variação positiva de 19,0%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 20,3%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel no primeiro semestre de 2016.

	Código / Índice	Preço / Pontos		Var. (%)
		30.06.2016	31.12.2015	
BM&FBovespa	CPLE3	R$ 20,04	R$ 16,00	25,3
	CPLE6	R$ 29,22	R$ 24,30	20,2
	Ibovespa	51.526	43.350	18,9
NYSE	ELP	US$ 8,98	US$ 5,87	53,0
	Dow Jones	17.930	17.425	2,9
LATIBEX	XCOP	€ 6,50	€ 5,46	19,0
	Latibex	1.274	1.059	20,3

* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R$ Mil	R$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	**2011**			**421.091**	**1,46833**	**2,52507**	**1,61546**
JCP[1]	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	**2012**			**268.554**	**0,93527**	**2,52507**	**1,02889**
JCP[1]	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	**2013**			**560.537**	**1,95572**	**2,52507**	**2,15165**
JCP[1]	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos [1]	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	**2014**			**622.523**	**2,17236**	**2,52507**	**2,39000**
JCP[1]	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos [1]	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	**2015**			**326.795**	**1,13716**	**2,52507**	**1,25473**
JCP	2015	28/04/16	15/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	15/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451

[1] Antecipação

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8. Performance Operacional

8.1 Geração de Energia

Ativos em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida no 1S16.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	**4.463,9**	**1.943,4**	**13.351,4**	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	4.171,9	23.05.2023
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	4.017,5	15.11.2029
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	4.218,1	04.05.2030
Mauá (1)	185,2	100,8	704,5	03.07.2042
Guaricana	36,0	16,1	91,9	16.08.2026
Cavernoso II (2)	19,0	10,6	10,8	27.02.2046
Chaminé	18,0	11,6	68,4	16.06.2026
Apucaraninha	10,0	6,7	4,4	12.10.2025
Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	26,4	15.11.2029
Marumbi	4,8	2,4	10,5	(3)
São Jorge	2,3	1,5	8,2	03.12.2024
Chopim I	2,0	1,5	7,5	(4)
Cavernoso	1,3	1,0	4,4	07.01.2031
Melissa	1,0	0,6	3,2	(4)
Salto do Vau	0,9	0,6	3,4	(4)
Pitangui	0,9	0,1	0,6	(4)
Termelétrica	**20,0**	**10,3**	**27,8**	
Figueira	20,0	10,3	27,8	26.03.2019
Eólica	**2,5**	**0,5**	**1,5**	
Eólica de Palmas (5)	2,5	0,5	1,5	28.09.2029
TOTAL	4.486,4	1.954,2	13.380,8	

(1) Corresponde a parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).
(2) Usina retomou operação comercial em junho de 2016.
(3) Em homologação na ANEEL.
(4) Usinas dispensadas de concessão, apenas com registro na ANEEL.
(5) Garantia Física considera a geração média da eólica.

Adicionalmente, a Copel GeT realizada a operação de duas usinas sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG² (jul.15 - jun.16) (R$ milhões)	RAG² (jul.16 - jun.17) (R$ milhões)	Bonificação de Outorga (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
Gov. Pedro V. Parigot de Souza (Capivari -Cachoeira)[1]	260,0	109,0	130,9	126,7	574,8	05.01.2046
Rio dos Patos[3]	1,7	1,0	0,6	0,6	-	-
TOTAL	**261,7**	**110,0**	**131,5**	**127,3**	**574,8**	

(1) A energia gerada pela usina será alocada 100% no regime de cotas de garantia física em 2016, e 70% a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo que, para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.

(2) A RAG do período de jul.15 - jun.16 refere-se à alocação de 100% da Garantia Física no regime de cotas. Reajustado anualmente pelo IPCA.

(3) A concessão venceu em 14.02.2014, no entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação dos serviços de operação e manutenção até que o vencedor da licitação assuma a usina. Neste período a Companhia receberá uma tarifa predefinida para prestação do serviço.

Complexos Eólicos

A Copel possui 11 parques eólicos em operação comercial, que geraram 518,6 GWh no 1S16, conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexo Eólico	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Geração (GWh)	Preço [2]	Vencimento da Autorização
São Bento		**94,0**	**46,3**	**172,1**	**202,77**	
Boa Vista	2º LFA (26/08/2010)	14,0	6,3	22,6	208,01	abr.46
Olho d'Água		30,0	15,3	59,4	201,95	mai.46
São Bento do Norte		30,0	14,6	54,7	201,95	mai.46
Farol		20,0	10,1	35,4	201,95	abr.46
Copel Brisa Potiguar		**183,6**	**92,6**	**346,5**	**177,50**	
Asa Branca I	2º LFA (26/08/2010)	27,0	13,2	51,6	204,11	abr/46
Asa Branca II		27,0	12,8	48,4	204,11	mai.46
Asa Branca III		27,0	12,5	50,9	204,11	mai.46
Eurus IV		27,0	13,7	52,1	204,11	abr.46
Santa Maria	4º LER (18/08/2011)	29,7	15,7	54,4	143,37	mai.47
Santa Helena		29,7	15,7	56,9	143,37	abr.47
Ventos de Santo Uriel		16,2	9,0	32,3	142,26	abr.47
Total		**277,6**	**138,9**	**518,6**	**185,93**	

[1] LFA - Leilão de Fontes Alternativas/ LER - Leilão de Energia de Reserva.

[2] Preço atualizado até junho/2016.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em seis empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 1.786,6 MW, sendo 606 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,1	365,2	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	[1]	dez/29
UHE Santa Clara (Elejor)	123,4	72,4	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	out/36
UHE Fundão (Elejor)	122,5	67,9	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	out/36
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL Gerdau Celesc Desenvix	ago/33
PCH Júlio de Mesquita Filho (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	abr/30
UHE Lajeado (Investco S.A.)	902,5	526,6	COPEL - 0,82% CEB Lajeado - 16,98% Paulista Lajeado Energia S.A. - 5,94% EDP Energias do Brasil S.A. - 4,57% Lajeado Energia S.A. - 62,39% Furnas Centrais Elétricas S.A. - 0,21% Outros - 9,09%	[2]	dez/32

[1] A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".
[2] Os ativos da UHE Lajeado estão arrendados às demais concessionárias da mesma em frações ideais dos ativos existentes.

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada[1] (MW)	Garantia Física (MWméd)	Preço[2]	Início de Suprimento	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A. [3]							
Carnaúbas	27,0	13,1	139,07	jul/15	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	abr/47
Reduto	27,0	14,4					abr/47
Santo Cristo	27,0	15,3					abr/47
São João	27,0	14,3					mar/47
Total	**108,0**	**57,1**	**139,07**				

[1] A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido
[2] Preço atualizado até junho/2016.
[3] Empreendimentos aptos à operação comercial, aguardando conclusão de obras de transmissão.

As obras desses parques foram concluídas em abril de 2015 e estão aptos a operar desde então. No entanto, a operação comercial só terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão (ICG Touros) de responsabilidade do agente de transmissão, prevista para 2017.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Ativos em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está construindo duas usinas hidrelétricas que irão adicionar um total de 405 MW em capacidade instalada ao seu parque gerador.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço[1] (R$/MWh)	CAPEX[2] (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	179,6	125,0	01.01.2015	155,93	2.153,0	17.01.2046
UHE Baixo Iguaçu 30% Copel GeT 70% Geração Céu Azul S.A	02/2012 de 20.08.2012	350	172,8	121,0	27.09.2018[3]	162,28	657,6	20.08.2047
Total		650	352,4					

[1] Atualizado pelo IPCA até junho/2016. Fonte CCEE.
[2] Proporcional à participação da Copel no empreendimento.
[3] Considera o excludente de responsabilidade de 756 dias.

Usina Hidrelétrica Colíder

Cerca de 91% das obras foram concluídas. Em decorrência de atos do poder público e de casos fortuitos e de força maior ocorridos ao longo da implantação da Usina Hidrelétrica Colíder, a Copel Geração e Transmissão pleiteou junto à Aneel o reconhecimento de excludente de responsabilidade de 644 dias, referente ao atraso da entrada em operação da usina, previsto inicialmente para 30 de dezembro de 2014, todavia, a Diretoria da Aneel indeferiu o requerimento administrativo interposto pela Copel GeT, mantendo inalterado o cronograma de implantação e os cronogramas de suprimento e demais obrigações constantes nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado associados à usina. A Companhia entrou com pedido de reconsideração do despacho e aguarda o julgamento.

Desde outubro de 2015 a Companhia está com uma liminar que determina que a Aneel se abstenha de impor à Companhia, até a apreciação do Processo Administrativo nº 48500.000623/2015, todos e quaisquer ônus relativos ao contrato de concessão.

Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Em decorrência de ato do poder público, caso fortuito e força maior, o início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 1º de dezembro de 2018, e das unidades 2 e 3, para janeiro e fevereiro de 2019.

Complexos Eólicos

A Copel Renováveis está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da construção de Complexos Eólicos no Rio Grande do Norte, formado por 13 empreendimentos, que totalizam 332,0 MW de capacidade instalada estimada, conforme tabela a seguir:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Complexo Eólico Cutia	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW) [2]	Garantia Física (MWméd)	Preço [3]	Início de Suprimento	CAPEX (R$ milhões)	Valor do Prêmio (R$ milhões)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Dreen Cutia	6º LER (31/10/2014)	25,2	9,6	168,56	out/17	201,6	9,4	Pedra Grande	jan/42
Dreen Guajiru		21,6	8,3	168,56		131,4		Pedra Grande	jan/42
Esperança do Nordeste		30,0	9,1	168,56		168,6		São Bento do Norte	mai/50
GE Jangada		30,0	10,3	168,56		172,3		São Bento do Norte	jan/42
GE Maria Helena		30,0	12,0	168,56		173,9		São Bento do Norte	jan/42
Paraíso dos Ventos do Nordeste		30,0	10,6	168,56		172,3		São Bento do Norte	mai/50
Potiguar		28,8	11,5	168,56		172,1		São Bento do Norte	mai/50
São Bento do Norte I	20ª LEN (28/11/2014)	24,2	9,7	159,52	jan/19	154,4	14,2	São Bento do Norte	ago/50
São Bento do Norte II		24,2	10,0	159,52		154,9		São Bento do Norte	ago/50
São Bento do Norte III		22,0	9,6	159,52		154,8		São Bento do Norte	ago/50
São Miguel I		22,0	8,7	159,52		140,5		São Bento do Norte	ago/50
São Miguel II		22,0	8,4	159,52		142,8		São Bento do Norte	ago/50
São Miguel III		22,0	8,4	159,52		140,6		São Bento do Norte	ago/50
Total		**332,0**	**126,2**	**164,63**		**2.080,2**	**23,6**		

[1] Tipos de Leilões: LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

[2] A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

[3] Preço atualizado até junho/2016.

8.2 Transmissão de Energia

Ativos em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP [1] (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001[2]	Diversos	2.021	32	12.202	192,1	dez/42
Copel GeT	075/2001	LT Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	19,1	jul/31
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,0	mar/38
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	11,2	nov/39
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,5	out/40
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,6	ago/42
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	150	7,7	fev/43
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	8,4	jan/44
Subtotal Copel GeT [3]			**2.522**	**35**	**12.952**	**249,7**	
Costa Oeste Copel Get - 51% Eletrosul - 49%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	159	1	300	6,5	jan/42
Transm. Sul Brasileira Copel GeT - 20% Eletrosul - 80%	004/2012	LT Nova Sta Rita - Camaquã	798	1	166	13,6	mai/42
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	142	2	700	12,0	mai/42
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailandia - Miranda II	365	-	-	18,0	mai/42
Marumbi Copel GeT - 80% Eletrosul - 20%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	14,3	mai/42
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	1.005	3	520	94,2	mai/42
Subtotal SPEs [4]			**2.498**	**8**	**2.358**	**158,6**	
Total			**5.020**	**43**	**15.310**	**408,3**	

[1] Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016

[2] Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.

[3] Resultado Consolidado.

[4] Resultado por Equivalência Patrimonial.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Ativos em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 3.501 km de linhas de transmissão e 8 subestações que irão proporcionar uma RAP atualizada de R$ 394,1 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP[1] (R$ milhões)	CAPEX[2] (R$ milhões)	Entrada em operação estimada	Vencimento da Concessão
Copel GeT	001/10	out/10	LT Araraquara II — Taubaté	SP	356	-	27,4	434,3	abr/17	out/40
Copel GeT	001/14	set/14	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	53	1	7,0	57,0	mar/17	set/44
Copel GeT	001/14	set/14	LT Assis – Londrina	SP / PR	120	-	18,3	151,0	set/17	set/44
Copel GeT	005/15	abr/16	LT Curitiba Leste - Blumenau LT Baixo Iguaçu - Realeza	PR / SC	230	3	104,8	560,9	mar/21 set/19	abr/46
Subtotal Copel GeT					**759**	**4**	**157,5**	**1.203,1**		
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	002/12	mai/12	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	MT / GO / MG	600	1	48,7	633,1	ago/16	mai/42
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/12	mai/13	LT Barreiras II - Pirapora II	BA / MG / GO	967	-	32,1	248,4	ago/16	mai/43
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	847	3	109,9	782,1	nov/17	mai/44
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	001/14	set/14	LT Estreito - Fernão Dias	SP / MG	328	-	45,9	408,9	mar/18	set/44
Subtotal SPEs					**2.742**	**4**	**236,6**	**2.072,5**		
Total					**3.501**	**8**	**394,1**	**3.275,6**		

[1] Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016 / Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

[2] Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõem condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade. A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido)[1]	
		DEC$_i$[2]	FEC$_i$[2]
2016		13,61	9,24
2017	LAJIDA[4] ≥ 0	12,54	8,74
2018	LAJIDA[4] (-) QRR[3] ≥ 0	11,23	8,24
2019	{Dívida Líquida / [LAJIDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC[5])	10,12	7,74
2020	{Dívida Líquida / [LAJIDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC[5])	9,83	7,24

[1] Conforme NT 0335/2015 ANEEL

[2] DECi - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FECi - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora.

[3] QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira. Em junho/2016 o valor definido foi R$ 333,8 milhões.

[4] LAJIDA ajustado por efeitos de beneficio pós-emprego, provisões e PDV.

[5] Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,4 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades, pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV, 138 kV e algumas de 230kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	104.049	-	-
34,5 kV	83.552	224	1.464
69 kV	695	36	2.492
88 kV [1]	-	-	5
138 kV	6.075	104	6.842
230 kV	129	-	-
Total	**194.500**	**364**	**10.803**

[1] Não automatizada.

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de junho de 2016, a extensão das redes compactas de distribuição instaladas era de 8.360 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de junho de 2016, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas totalizavam 15.511 km.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. A maior severidade dos eventos climáticos em relação aos anos anteriores contribuíram para a elevação dos valores de DEC e FEC verificados em 2014 e 2015. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

Jan-Jun	DEC [1] (horas)	FEC [2] (interrupções)	Tempo Total de Atendimento (horas)
2012	4,91	3,92	01:39
2013	5,20	3,86	01:42
2014	6,97	4,45	02:36
2015	6,21	3,97	02:10
2016	5,61	3,75	02:15

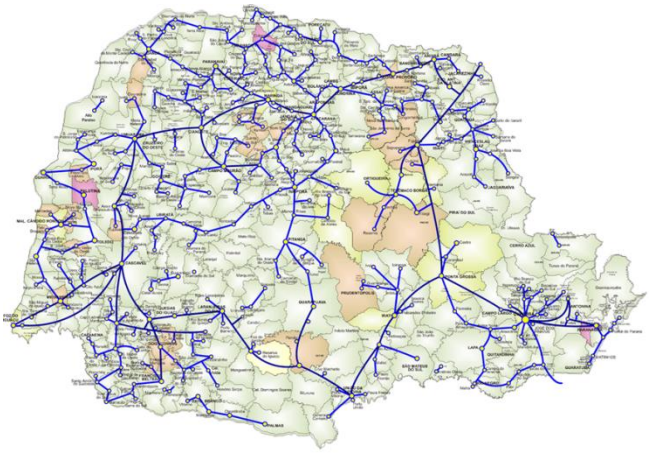
[1] DEC medido em horas e centesimal de horas
[2] FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um *backbone* óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão da Copel Telecom e provendo os serviços contratados.

Em junho de 2016, a rede de cabos de *backbone* era de 9.900 km e de cabos de acesso 19.086 km. Atualmente são atendidos os 399 municípios do estado do Paraná e mais 2 em Santa Catarina.

Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná



* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings S.A.	Saneamento	COPEL - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Sanepar	Saneamento	COPEL - 7,6% Governo do Estado do Paraná - 51,4% Dominó Holdings S.A. - 12,2% Andrade Gutierrez - 2,1% Outros - 26,7%
Compagas	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A[2]	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia [1] - 30,0% Bayar Participações -30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 55,0%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Escoelectric Ltda	Serviços	COPEL - 40,0% Lactec - 60,0%
Copel-Amec Ltda [3]	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

[1] Empresa Operadora
[2] Mais informações no item 8.6
[3] Em liquidação

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 350,3 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)[1]	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	**206,2**	**114,6**	
PCH Bela Vista	29,0	18,0	36,0
PCH Dois Saltos	25,0	13,6	30,0
PCH Foz do Curucaca	29,5	16,2	15,0
PCH Salto Alemã	29,0	15,9	15,0
PCH São Luiz	26,0	14,3	15,0
PCH Pinhalzinho	10,9	5,9	30,0
PCH Alto Chopim	20,3	11,2	15,0
PCH Burro Branco	10,0	5,1	30,0
PCH Rancho Grande	17,7	9,7	15,0
PCH Foz do Turvo	8,8	4,7	30,0
UHE	**331,0**	**165,5**	
UHE São Jerônimo	331,0	165,5	41,2
EOL	**159,0**	**70,2**	
EOL Complexo Alto Oriente	60,0	27,4	100,0
EOL Complexo Jandaia	99,0	42,8	100,0
Total	**696,2**	**350,3**	

[1] A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

Geração Térmica

A Copel está desenvolvendo os estudos de viabilidade de quatro plantas termelétricas a serem construídas no Estado do Paraná que podem acrescentar até 1.680 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia, conforme tabela a seguir.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)	Combustível	Localização
UTE Araucária II [1]	500,0	Gás Natural	Araucária - PR
UTE Litoral	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Sul	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Norte Pioneiro	180,0	Carvão Mineral	Sapopema - PR
Total	**1.680,0**		

[1] Já possui Licença Ambiental Prévia e Licença de Instalação junto ao Instituto Ambiental do Paraná.

A viabilidade dos empreendimentos termelétricos a gás natural UTE Litoral e UTE Sul está condicionada a construção de um terminal de regaseificação no litoral do Estado do Paraná, que, caso viabilizado, poderá também ser responsável pelo suprimento de gás natural para a UEGA e para a Compagas.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	**459,3**

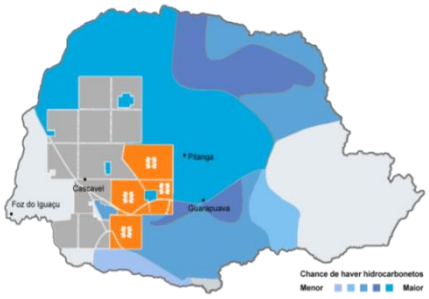
Complexo Hidrelétrico do Tapajós

A Copel, em conjunto com outras oito empresas, participou da avaliação ambiental da Bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade do Complexo do rio Tapajós, composto por cinco usinas, totalizando mais de 12 mil MW. O Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Usina de São Luiz do Tapajós (EVTE) foi entregue à Aneel em abril de 2014, e os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foram concluídos e entregues ao IBAMA em maio de 2014. Recentemente o IBAMA arquivou o processo de licenciamento ambiental.

Em 10 de agosto de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a saída da Copel Geração e Transmissão do Consórcio Tapajós. Com isso, a companhia deixa de ter participação nos estudos de viabilidade do empreendimento.

Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Paraná Gás Exploração e Produção S.A)

Na 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado no final de 2013, o consórcio formado pela Copel (30%), Bayar Participações (30%), Tucumann Engenharia (10%) e Petra Energia (30%), essa última na condição de empresa operadora, conquistou o direito de explorar, pesquisar, desenvolver e produzir petróleo e gás natural em 4 blocos localizados na região centro-sul do Estado do Paraná, numa área correspondente a 11.327 km². O investimento mínimo na primeira fase da pesquisa é de cerca de R$ 78,1 milhões para o prazo de 4 anos concedido pela ANP. A Copel e suas parceiras Bayar, Tucumann e Petra assinaram os contratos de concessão de 2 blocos em maio de 2014. No entanto,



Bônus de Assinatura: R$ 12,5 milhões
Programa Exploratório: R$ 78,1 milhões

* Valores sujeitos a arredondamentos.

estes 2 blocos estão com suas atividades da primeira fase de exploração do consórcio paralisadas devido a uma Ação Civil Pública, que também mantém pendentes as assinaturas dos contratos de concessão dos outros dois blocos.

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o 1S16 com 8.559 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2013	2014	2015	2016
Geração e Transmissão	1.702	1.554	1.568	1.676
Distribuição	6.375	6.071	6.032	6.132
Telecomunicações	434	601	621	619
Holding	136	329	347	69
Comercialização	-	11	10	15
Renováveis	-	26	50	48
TOTAL	**8.647**	**8.592**	**8.628**	**8.559**

Ao final de junho de 2016, a Copel Distribuição contava com 4.456.326 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 727 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 163, 7, e 16 empregados, respectivamente.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)
Copel GeT		
Em operação		**4.748,1**
Hidrelétrica	16	4.463,9
Regime de Cotas	2	261,7
Termelétrica	1	20,0
Eólica	1	2,5
Em construção		**405,0**
Hidrelétrica	2	405,0
Parques Eólicos		
Em operação	**11**	**277,6**
Em construção	**13**	**332,0**
Participações		
Em operação		**606,0**
Hidrelétrica	5	218,7
Termelétrica	1	387,3
Em construção		**52,9**
Parques eólicos[1]	4	52,9

Transmissão	
Copel GeT	
Em operação	
Linhas de Transmissão (km)	2.522
Subestações (quantidade)	35
Em construção	
Linhas de Transmissão (km)	759
Subestações (quantidade)	4
Participações	
Em operação	
Linhas de Transmissão (km)	2.498
Subestações (quantidade)	8
Em construção	
Linhas de Transmissão (km)	2.742
Subestações (quantidade)	4

Telecomunicações	
Cabos ópticos de backbone - interurbano (km)	9.900
Cabos ópticos de acesso - urbano (km)	19.644
Cidades atendidas no Paraná	399
Cidades atendidas em Santa Catarina	2

Distribuição	
Linhas e redes de distribuição (km)	194.500
Subestações	364
Potência instalada em subestações (MVA)	10.803
Municípios atendidos	395
Localidades atendidas	1.113
Consumidores cativos	4.456.326
Consumidores por empregado da Dis	727
DEC (em horas e centesimal de hora)	5,61
FEC (em número de interrupções)	3,75

Administração

Número total de empregados	**8.559**		
Copel Geração e Transmissão	1.676	Copel Comercialização	15
Copel Distribuição	6.132	Copel Renováveis	48
Copel Telecomunicações	619	Copel Holding	69

[1] O Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A. está apto a operar comercialmente, no entanto a operação só terá início após conclusão da obras de transmissão, de responsabilidade do agente de transmissão.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.3 Teleconferência sobre Resultados do 2T16

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- Sexta-feira, 12 de agosto de 2016, às 15h00 (horário de Brasília)
- **Telefone** para acesso **(11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971**
- **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: **www.copel.com/ri**

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

ri@copel.com

Telefone: (41) 3222-2027

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

R$ mil

Fluxo de Caixa Consolidado	1S16	1S15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**1.132.667**	**772.006**
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	**1.563.122**	**685.415**
Depreciação e Amortização	352.747	325.110
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	281.466	47.724
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(69.530)	(52.115)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.254.487	(585.966)
Resultado da remensuração do fluxo de caixa dos ativos RBSE	(977.777)	-
Resultado da repactuação do risco hidrológico	(7.486)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(104.709)	(91.809)
Imposto de Renda e Contribuição Social	579.128	470.374
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(24.163)	(77.861)
Provisão e reversões operacionais líquidas	56.816	403.692
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	64.424	71.184
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	66.957	63.542
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	48.507	69.313
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	52	13.407
Resultado das baixas de imobilizado	22.239	12.481
Resultado das baixas de intangíveis	19.964	16.339
Redução (aumento) dos ativos	**1.052.354**	**(394.639)**
Aumento (redução) dos passivos	**(1.425.266)**	**300.570**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(729.125)	(458.140)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(172.767)	(207.108)
Encargos de debêntures pagos	(337.524)	(182.674)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**1.083.461**	**515.430**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(62.237)	43.311
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(29.400)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	5.112	-
Aquisições de investimentos	(289.875)	(149.691)
Aquisições de imobilizado	(603.887)	(522.185)
Participação financeira do consumidor	40	-
Aquisições de intangível	(411.744)	(505.032)
Participação financeira do consumidor	54.682	118.071
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	**(1.307.909)**	**(1.044.926)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	24.854	465.095
Ingressos de debêntures emitidas	23.532	1.008.633
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(93.089)	(501.404)
Amortizações de principal de debêntures	(29.672)	(20.304)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(353.587)	(294.850)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	**(427.962)**	**657.170**
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	**(652.410)**	**127.674**
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.480.727	740.131
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	828.317	867.805
Variação no caixa e equivalentes a caixa	**(652.410)**	**127.674**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.753.147**	**751.715**	**659.580**	**165,8**	**2.504.862**	**1.568.493**	**59,7**
Fornecimento de energia elétrica	146.088	139.756	145.575	0,4	285.844	286.045	(0,1)
Suprimento de energia elétrica	446.973	433.163	386.409	15,7	880.136	1.041.564	(15,5)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	1.047.297	77.291	59.871	-	1.124.588	124.761	801,4
Receita de construção	104.084	88.795	55.770	86,6	192.879	94.084	105,0
Outras receitas operacionais	8.705	12.710	11.955	(27,2)	21.415	22.039	(2,8)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(440.420)**	**(390.780)**	**(677.606)**	**(35,0)**	**(831.200)**	**(1.159.087)**	**(28,3)**
Energia elétrica comprada para revenda	(24.997)	(11.787)	(221.895)	(88,7)	(36.784)	(241.060)	(84,7)
Encargos de uso da rede elétrica	(65.009)	(65.476)	(59.156)	9,9	(130.485)	(120.541)	8,2
Pessoal e administradores	(64.898)	(61.489)	(55.196)	17,6	(126.387)	(108.487)	16,5
Planos previdenciário e assistencial	(14.832)	(14.989)	(13.970)	6,2	(29.821)	(28.469)	4,7
Material	(3.751)	(4.778)	(4.025)	(6,8)	(8.529)	(7.832)	8,9
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.009)	(3.985)	(7.929)	(11,6)	(10.994)	(13.656)	(19,5)
Serviços de terceiros	(26.501)	(23.966)	(27.503)	(3,6)	(50.467)	(52.979)	(4,7)
Depreciação e amortização	(65.866)	(74.019)	(69.882)	(5,7)	(139.885)	(141.699)	(1,3)
Provisões e reversões	(17.712)	7.842	(115.063)	(84,6)	(9.870)	(239.700)	-
Custo de construção	(97.431)	(76.507)	(71.701)	35,9	(173.938)	(114.969)	51,3
Outros custos e despesas operacionais	(52.414)	(61.626)	(31.286)	67,5	(114.040)	(89.695)	27,1
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**26.038**	**20.649**	**87.233**	**(70,2)**	**46.687**	**210.554**	**(77,8)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**1.338.765**	**381.584**	**69.207**	**-**	**1.720.349**	**619.960**	**177,5**
RESULTADO FINANCEIRO	**(83.302)**	**(143.596)**	**72.643**	**-**	**(226.898)**	**76.046**	**-**
Receitas financeiras	20.747	13.317	103.698	(80,0)	34.064	120.846	(71,8)
Despesas financeiras	(104.049)	(156.913)	(31.055)	-	(260.962)	(44.800)	482,5
LUCRO OPERACIONAL	**1.255.463**	**237.988**	**141.850**	**785,1**	**1.493.451**	**696.006**	**114,6**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(416.861)**	**(72.770)**	**(18.047)**	-	**(489.631)**	**(163.654)**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.564)	(102.686)	(92.523)	(65,9)	(134.250)	(300.668)	(55,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(385.297)	29.916	74.476	-	(355.381)	137.014	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**838.602**	**165.218**	**123.803**	**577,4**	**1.003.820**	**532.352**	**88,6**
LAJIDA	**1.404.631**	**455.603**	**139.089**	**909,9**	**1.860.234**	**761.659**	**144,2**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

R$ mil

Demonstração do Resultado	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.730.422**	**2.077.278**	**2.482.152**	**(30,3)**	**3.807.700**	**5.080.829**	**(25,1)**
Fornecimento de energia elétrica	1.335.275	1.440.720	1.275.981	4,6	2.775.995	2.465.120	12,6
Suprimento de energia elétrica	134.056	156.647	65.312	105,3	290.703	140.134	107,4
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	767.801	800.584	440.337	74,4	1.568.385	989.020	58,6
Receita de construção	188.853	177.341	198.153	(4,7)	366.194	402.305	(9,0)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(727.285)	(527.202)	478.136	-	(1.254.487)	1.039.021	-
Outras receitas operacionais	31.722	29.188	24.233	30,9	60.910	45.229	34,7
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.968.417)**	**(2.172.193)**	**(2.342.808)**	**(16,0)**	**(4.140.610)**	**(4.951.782)**	**(16,4)**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.094.179)	(1.253.842)	(1.565.620)	(30,1)	(2.348.021)	(3.349.515)	(29,9)
Encargos de uso da rede elétrica	(161.014)	(209.140)	(146.615)	9,8	(370.154)	(304.311)	21,6
Pessoal e administradores	(175.298)	(169.769)	(143.388)	22,3	(345.067)	(288.766)	19,5
Planos previdenciário e assistencial	(38.660)	(39.020)	(40.292)	(4,1)	(77.680)	(82.540)	(5,9)
Material	(15.102)	(17.489)	(12.173)	24,1	(32.591)	(28.100)	16,0
Serviços de terceiros	(87.410)	(84.904)	(89.739)	(2,6)	(172.314)	(172.188)	0,1
Depreciação e amortização	(68.886)	(66.290)	(56.369)	22,2	(135.176)	(115.460)	17,1
Provisões e reversões	(106.286)	(112.103)	(67.963)	56,4	(218.389)	(146.779)	48,8
Custo de construção	(188.853)	(177.341)	(198.153)	(4,7)	(366.194)	(402.305)	(9,0)
Outros custos e despesas operacionais	(32.729)	(42.295)	(22.496)	45,5	(75.024)	(61.818)	21,4
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**(237.995)**	**(94.915)**	**139.344**	**-**	**(332.910)**	**129.047**	**-**
RESULTADO FINANCEIRO	**139.173**	**38.040**	**77.912**	**78,6**	**177.213**	**135.842**	**30,5**
Receitas financeiras	223.915	115.218	130.559	71,5	339.133	260.351	30,3
Despesas financeiras	(84.742)	(77.178)	(52.647)	61,0	(161.920)	(124.509)	30,0
LUCRO OPERACIONAL	**(98.822)**	**(56.875)**	**217.256**	**-**	**(155.697)**	**264.889**	**-**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**34.592**	**17.728**	**(74.761)**	**-**	**52.320**	**(93.557)**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(157.613)	(230.574)	-	-	(388.187)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	192.205	248.302	(74.761)	-	440.507	(93.557)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(64.230)**	**(39.147)**	**142.495**	**-**	**(103.377)**	**171.332**	**-**
LAJIDA	**(169.108)**	**(28.626)**	**195.713**	**-**	**(197.734)**	**244.507**	**-**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

Demonstração do Resultado	2T16 (1)	1T16 (2)	2T15 (3)	Var.% (1/3)	1S16 (4)	1S15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**78.376**	**78.085**	**67.870**	**15,5**	**156.461**	**132.637**	**18,0**
Receita de Telecomunicações	69.117	69.809	58.308	18,5	138.926	112.916	23,0
Outras receitas operacionais	9.259	8.276	9.562	(3,2)	17.535	19.721	(11,1)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(54.078)**	**(57.446)**	**(45.901)**	**17,8**	**(111.524)**	**(89.147)**	**25,1**
Pessoal e administradores	(22.441)	(20.792)	(19.372)	15,8	(43.233)	(37.514)	15,2
Planos previdenciário e assistencial	(4.613)	(4.814)	(4.274)	7,9	(9.427)	(8.666)	8,8
Material	(687)	(355)	(484)	41,9	(1.042)	(917)	13,6
Serviços de terceiros	(10.537)	(10.077)	(7.505)	40,4	(20.614)	(15.342)	34,4
Depreciação e amortização	(8.544)	(8.396)	(7.666)	11,4	(16.940)	(15.001)	12,9
Provisões e reversões	(1.741)	(5.236)	(778)	123,8	(6.977)	(2.402)	190,5
Outros custos e despesas operacionais	(5.515)	(7.776)	(5.822)	(5,3)	(13.291)	(9.305)	42,8
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**24.298**	**20.639**	**21.969**	**10,6**	**44.937**	**43.490**	**3,3**
RESULTADO FINANCEIRO	**(2.337)**	**(3.969)**	**68**	**-**	**(6.306)**	**542**	**-**
Receitas financeiras	4.314	4.604	469	819,8	8.918	1.295	588,6
Despesas financeiras	(6.651)	(8.573)	(401)	-	(15.224)	(753)	-
LUCRO OPERACIONAL	**21.961**	**16.670**	**22.037**	**(0,3)**	**38.631**	**44.032**	**(12,3)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(7.191)**	**(5.501)**	**(7.364)**	**(2,3)**	**(12.692)**	**(14.863)**	**(14,6)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.772)	(8.198)	(6.423)	5,4	(14.970)	(15.703)	(4,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(419)	2.697	(941)	(55,4)	2.278	840	171,2
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**14.770**	**11.169**	**14.673**	**0,7**	**25.939**	**29.169**	**(11,1)**
LAJIDA	**32.842**	**29.035**	**29.635**	**10,8**	**61.877**	**58.491**	**5,8**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balanço Patrimonial por Empresa

R$ mil

Ativo - Jun/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**662.637**	**2.902.396**	**170.936**	**108.801**	**75.515**	**390.382**	**203.983**	**890.433**	**(892.679)**	**4.512.404**
Caixa e equivalentes de caixa	17.462	505.831	88.622	27.775	39.288	18.415	121.050	9.874	-	828.317
Títulos e valores mobiliários	44.757	-	-	-	-	346.386	1.164	177	-	392.484
Cauções e depósitos vinculados	-	18	-	177	-	-	-	127	-	322
Clientes	401.266	2.006.079	42.697	74.456	22.942	10.406	48.700	-	(63.329)	2.543.217
Dividendos a receber	30.791	-	-	-	-	-	8.719	796.371	(807.955)	27.926
Contas a receber vinculadas à concessão	22.174	-	-	-	-	-	-	-	-	22.174
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	90.947	203.727	5.080	2.754	3.829	7.906	6.575	12.187	(2.802)	330.203
Estoques	26.948	95.336	18.074	2.026	-	-	-	-	-	142.384
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	12.126	364	-	5.849	2.496	46.293	-	67.128
Outros tributos a recuperar	18.592	51.843	4.325	593	-	1.420	372	111	-	77.256
Despesas Antecipadas	9.700	20.080	12	656	9.456	-	514	-	-	40.418
Partes relacionadas	-	19.482	-	-	-	-	14.393	25.293	(18.593)	40.575
NÃO CIRCULANTE	**13.160.708**	**7.217.527**	**643.074**	**389.207**	**650.451**	**382.036**	**2.416.627**	**16.661.761**	**(16.263.575)**	**25.257.816**
Realizável a Longo Prazo	**3.341.738**	**1.935.275**	**67.587**	**83.420**	**40.890**	**2.056**	**149.205**	**1.980.301**	**(162.895)**	**7.437.577**
Títulos e valores mobiliários	92.420	1.375	-	6.283	-	-	78.518	-	-	178.596
Cauções e depósitos vinculados	-	76.362	-	-	-	-	-	-	-	76.362
Clientes	949	37.696	36.404	-	-	-	-	-	-	75.049
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.454.304	-	1.454.304
Depósitos judiciais	69.703	407.819	8.776	35.607	69	2.056	216	86.658	-	610.904
Contas a receber vinculadas à concessão	3.021.216	579.437	-	16.447	-	-	-	-	-	3.617.100
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	59.339	-	-	-	-	-	-	-	-	59.339
Outros créditos	18.539	26.802	81	1.860	-	-	-	-	-	47.282
Imposto de Renda e Contribuição Social	591	15.550	-	-	-	-	-	144.844	-	160.985
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	747.659	15.540	23.070	26.724	-	-	34.491	-	847.484
Outros tributos a recuperar	71.130	42.575	6.786	-	-	-	-	14	-	120.505
Despesas antecipadas	7.851	-	-	153	14.097	-	-	-	-	22.101
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	70.471	259.990	(162.895)	167.566
Investimentos	**3.625.261**	**1.374**	**-**	**-**	**-**	**-**	**798.434**	**14.677.798**	**(16.510.383)**	**2.592.484**
Imobilizado	**6.110.056**	**-**	**559.017**	**-**	**423.360**	**379.707**	**1.468.433**	**499**	**-**	**8.941.072**
Intangível	**83.653**	**5.280.878**	**16.470**	**305.787**	**186.201**	**273**	**555**	**3.163**	**409.703**	**6.286.683**
TOTAL	13.823.345	10.119.923	814.010	498.008	725.966	772.418	2.620.610	17.552.194	(17.156.254)	29.770.220

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Ativo - Jun/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.126.427**	**4.310.200**	**77.510**	**261.401**	**46.886**	**829.716**	**139.151**	**461.942**	**(383.368)**	**6.869.865**
Caixa e equivalentes de caixa	316.252	260.297	13.454	53.224	23.820	68.960	111.835	19.963	-	867.805
Títulos e valores mobiliários	92.082	-	-	6.103	-	351.290	-	159	-	449.634
Cauções e depósitos vinculados	-	20	-	1.779	-	-	5.321	-	-	7.120
Clientes	307.376	1.896.982	40.747	193.895	20.504	401.271	316	-	(180.673)	2.680.418
Dividendos a receber	14.015	-	-	-	-	-	15.473	202.165	(197.236)	34.417
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	99.905	-	99.905
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	1.551.712	-	-	-	-	-	-	-	1.551.712
Contas a receber vinculadas à concessão	8.047	-	-	-	-	-	-	-	-	8.047
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	248.540	-	-	-	-	-	-	-	-	248.540
Outros créditos	106.117	412.634	4.201	1.109	2.203	8.195	1.160	13.521	(135)	549.005
Estoques	29.229	88.833	14.357	2.293	-	-	-	-	-	134.712
Imposto de Renda e Contribuição Social	231	28.069	816	-	-	-	3.453	121.416	-	153.985
Outros tributos correntes a recuperar	3.416	56.905	3.924	2.672	-	-	932	-	-	67.849
Despesas Antecipadas	1.122	14.748	11	326	359	-	150	-	-	16.716
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	511	4.813	(5.324)	-
NÃO CIRCULANTE	**9.278.435**	**6.214.749**	**570.525**	**362.299**	**654.492**	**406.571**	**1.617.832**	**15.680.368**	**(13.708.935)**	**21.076.336**
Realizável a Longo Prazo	**1.286.243**	**5.253.765**	**75.571**	**60.450**	**28.076**	**229**	**42.492**	**1.995.412**	**(126.334)**	**8.615.904**
Títulos e valores mobiliários	93.033	2.784	-	-	-	-	-	-	-	95.817
Cauções e depósitos vinculados	-	66.528	-	-	-	-	-	-	-	66.528
Clientes	2.846	36.861	38.714	-	-	-	-	-	-	78.421
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.253.874	-	1.253.874
Depósitos judiciais	58.813	325.206	7.078	37.040	52	229	100	274.305	-	702.823
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	153.540	-	-	-	-	-	-	-	153.540
Contas a receber vinculadas à concessão	749.802	4.324.645	-	7.478	-	-	-	-	-	5.081.925
Contas a receber vinculadas à prorrog da concessão	160.217	-	-	-	-	-	-	-	-	160.217
Outros créditos	29.354	11.896	-	(4.693)	-	-	-	-	-	36.557
Imposto de renda e contribuição social	502	14.380	-	-	-	-	-	74.658	-	89.540
Outros tributos correntes a recuperar	67.165	51.476	5.054	-	-	-	-	14	-	123.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos	124.511	266.449	24.725	20.450	28.024	-	-	124.299	-	588.458
Despesas antecipadas	-	-	-	175	-	-	-	-	-	175
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	42.392	268.262	(126.334)	184.320
Investimentos	**1.795.593**	**1.374**	-	-	-	-	**382.744**	**13.681.374**	**(14.004.162)**	**1.856.923**
Imobilizado	**6.140.746**	**-**	**476.624**	**-**	**441.289**	**406.092**	**1.192.273**	**364**	**-**	**8.657.388**
Intangível	**55.853**	**959.610**	**18.330**	**301.849**	**185.127**	**250**	**323**	**3.218**	**421.561**	**1.946.121**
TOTAL	10.404.862	10.524.949	648.035	623.700	701.378	1.236.287	1.756.983	16.142.310	(14.092.303)	27.946.201

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo -Jun/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.376.649**	**2.592.328**	**143.508**	**113.787**	**163.217**	**53.181**	**399.741**	**507.045**	**(893.499)**	**4.455.957**
Obrigações sociais e trabalhistas	51.463	138.548	17.625	6.979	292	262	2.684	4.814	-	222.667
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	18.594	-	(18.594)	-
Fornecedores	323.695	743.750	12.649	73.219	3.118	21.641	110.340	7.333	(66.128)	1.229.617
Imposto de Renda e Contribuição Social	50.802	100.759	2.871	4.404	1.171	-	1.912	-	-	161.919
Outras obrigações fiscais	75.387	119.372	4.896	8.123	1.922	553	2.917	2.661	-	215.831
Empréstimos e financiamentos	96.610	196.792	6.014	-	-	-	28.684	137.202	(822)	464.480
Debêntures	19.145	523.661	2.658	19.118	40.488	-	223.865	351.344	-	1.180.279
Dividendos a pagar	445.363	200.000	94.201	-	51.234	30.717	7.955	3.319	(807.955)	24.834
Benefícios pós-emprego	10.903	30.683	1.677	-	15	-	28	161	-	43.467
Encargos do consumidor a recolher	6.382	137.908	-	-	-	-	-	-	-	144.290
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	46.007	105.569	-	-	5.494	-	-	-	-	157.070
Contas a pagar vinculadas à concessão	218.760	-	-	-	57.947	-	-	-	-	276.707
Passivos financeiros setoriais	-	209.705	-	-	-	-	-	-	-	209.705
Outras contas a pagar	32.132	85.581	917	1.944	1.536	8	2.762	211	-	125.091
NÃO CIRCULANTE	**4.088.005**	**2.757.825**	**229.890**	**65.181**	**508.773**	**19.157**	**812.061**	**1.673.698**	**(524.315)**	**9.630.275**
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	432.688	-	(432.688)	-
Fornecedores	5.923	-	-	-	-	-	-	-	-	5.923
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	286.031	-	-	-	-	-	-	-	-	286.031
Obrigações Fiscais	149.013	85.874	5.236	-	-	2.166	221	1.609	-	244.119
Empréstimos e financiamentos	1.741.959	679.491	18.755	-	-	-	366.914	883.560	(91.601)	3.599.078
Debêntures	995.921	499.931	168.160	51.737	50.744	-	-	665.503	-	2.431.996
Benefícios pós-emprego	163.572	389.000	23.476	4.221	-	-	2.502	11.659	-	594.430
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	60.104	202.679	-	-	-	16.991	-	-	-	279.774
Contas a pagar vinculadas à concessão	42.893	-	-	-	458.029	-	-	-	-	500.922
Passivos financeiros setoriais	-	215.235	-	-	-	-	-	-	-	215.235
Outras contas a pagar	16.279	-	-	8.517	-	-	9.715	33	(26)	34.518
Provisões para litígios	626.310	685.615	14.263	706	-	-	21	111.334	-	1.438.249
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.358.691**	**4.769.770**	**440.612**	**319.040**	**53.976**	**700.080**	**1.408.808**	**15.371.451**	**(15.738.440)**	**15.683.988**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**8.358.691**	**4.769.770**	**440.612**	**319.040**	**53.976**	**700.080**	**1.408.808**	**15.371.451**	**(16.050.978)**	**15.371.450**
Capital social	4.429.898	4.176.841	316.097	220.966	35.503	707.440	923.339	6.910.000	(10.810.084)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	602.000	-	-	-	-	-	479.368	-	(1.081.368)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	977.415	75.990	8.309	(538)	256	-	7.562	1.081.619	(1.068.994)	1.081.619
Reserva Legal	382.669	167.490	14.754	22.391	7.101	35.441	1.489	744.784	(631.336)	744.783
Reserva de retenção de lucros	867.876	452.826	75.513	52.902	-	-	14.294	5.413.571	(1.463.411)	5.413.571
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	1.098.833	(103.377)	25.939	23.319	11.116	(42.801)	(17.244)	1.221.477	(995.785)	1.221.477
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**312.538**	**312.538**
TOTAL	13.823.345	10.119.923	814.010	498.008	725.966	772.418	2.620.610	17.552.194	(17.156.254)	29.770.220

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo - Jun/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**897.925**	**2.217.414**	**71.855**	**252.687**	**150.924**	**236.415**	**349.984**	**398.846**	**(392.043)**	**4.184.007**
Obrigações sociais e trabalhistas	43.084	114.512	15.600	6.876	295	190	2.116	13.126	-	195.799
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	11.993	-	(11.993)	-
Fornecedores	351.463	1.065.367	10.848	204.405	8.517	140.770	184.928	3.809	(182.108)	1.787.999
Imposto de Renda e Contribuição Social	224.565	-	2.482	2.786	352	91.407	523	-	-	322.115
Outras obrigações fiscais	67.792	109.634	3.411	9.568	1.686	1.974	2.577	914	-	197.556
Empréstimos e financiamentos	114.455	226.608	5.744	-	-	-	20.298	352.217	(706)	718.616
Debêntures	15.958	22.220	-	14.057	40.490	-	111.648	18.520	-	222.893
Dividendos a pagar	-	124.791	31.300	14.337	42.557	-	4.043	4.136	(197.236)	23.928
Benefícios pós-emprego	9.422	26.402	1.280	-	-	-	12	7	-	37.123
Encargos do consumidor a recolher	5.284	212.722	-	-	-	-	-	-	-	218.006
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	39.654	117.507	-	-	4.493	2.031	-	-	-	163.685
Contas a pagar vinculadas à concessão	3.694	-	-	-	51.447	-	-	-	-	55.141
Outras contas a pagar	22.554	197.651	1.190	658	1.087	43	11.846	6.117	-	241.146
NÃO CIRCULANTE	**3.518.221**	**3.049.542**	**102.154**	**71.304**	**505.767**	**13.902**	**872.336**	**1.944.777**	**(471.952)**	**9.606.051**
Partes Relacionadas	-	-	11.900	-	-	-	372.648	-	(384.548)	-
Fornecedores	14.249	-	-	-	-	-	-	-	-	14.249
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Fiscais	182.610	71.026	4.192	-	-	-	109	1.148	-	259.085
Empréstimos e financiamentos	1.175.181	682.453	24.656	-	-	-	274.621	622.535	(83.236)	2.696.210
Debêntures	994.421	999.178	-	48.170	91.230	-	222.000	995.807	-	3.350.806
Benefícios pós-emprego	230.741	612.650	54.257	4.844	-	-	2.714	9.020	-	914.226
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	58.732	142.748	-	-	-	13.902	-	-	-	215.382
Contas a pagar vinculadas à concessão	40.875	-	-	-	414.537	-	-	-	-	455.412
Outras contas a pagar	52	-	-	1.360	-	-	244	4.167	(4.168)	1.655
Provisões para litígios	821.360	541.487	7.149	16.930	-	-	-	312.100	-	1.699.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.988.716**	**5.257.993**	**474.026**	**299.709**	**44.687**	**985.970**	**534.663**	**13.798.687**	**(13.228.308)**	**14.156.143**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**5.988.716**	**5.257.993**	**474.026**	**299.709**	**44.687**	**985.970**	**534.663**	**13.798.687**	**(13.585.764)**	**13.798.687**
Capital social	3.505.994	3.342.841	304.198	135.943	35.503	707.440	644.439	6.910.000	(8.676.358)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	642.000	-	-	-	-	-	-	(642.000)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.052.906	(108.193)	(16.876)	(1.548)	256	-	(2.016)	925.657	(924.529)	925.657
Reserva Legal	331.298	157.187	12.022	21.238	5.500	23.299	1.177	685.147	(551.721)	685.147
Reserva de retenção de lucros	514.415	1.052.826	145.513	122.393	-	-	18.361	4.516.825	(1.853.508)	4.516.825
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	584.103	171.332	29.169	21.683	3.428	255.231	(127.298)	761.058	(937.648)	761.058
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**357.456**	**357.456**
TOTAL	10.404.862	10.524.949	648.035	623.700	701.378	1.236.287	1.756.983	16.142.310	(14.092.303)	27.946.201

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

-

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do resultado por empresa

R$ mil

Demonstração do Resultado 2T16	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**599.941**	**1.153.206**	**1.730.422**	**78.376**	**145.335**	**64.313**	**1.353**	**58.216**	**-**	**(136.606)**	**3.694.556**
Fornecimento de energia elétrica	146.088	-	1.335.275	-	-	-	-	-	-	(1.001)	1.480.362
Suprimento de energia elétrica	446.973	-	134.056	-	-	64.313	1.353	58.216	-	(75.966)	628.945
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	1.047.297	767.801	-	-	-	-	-	-	(23.770)	1.791.328
Receita de construção	-	104.084	188.853	-	8.355	-	-	-	-	-	301.292
Telecomunicações	-	-	-	69.117	-	-	-	-	-	(7.624)	61.493
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	136.980	-	-	-	-	(10.004)	126.976
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(727.285)	-	-	-	-	-	-	-	(727.285)
Outras receitas operacionais	6.880	1.825	31.722	9.259	-	-	-	-	-	(18.241)	31.445
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(300.563)**	**(139.858)**	**(1.968.417)**	**(54.078)**	**(121.679)**	**(26.884)**	**(42.636)**	**(30.284)**	**165.579**	**135.885**	**(2.382.935)**
Energia elétrica comprada para revenda	(24.997)	-	(1.094.179)	-	-	(10.910)	-	(37)	-	76.350	(1.053.773)
Encargos de uso da rede elétrica	(65.009)	-	(161.014)	-	-	(2.384)	(5.327)	(3.648)	-	24.387	(212.995)
Pessoal e administradores	(42.686)	(22.212)	(175.298)	(22.441)	(9.119)	(905)	(814)	(5.417)	(6.480)	-	(285.372)
Planos previdenciário e assistencial	(9.730)	(5.102)	(38.660)	(4.613)	(661)	(23)	(74)	(1.314)	(2.343)	-	(62.520)
Material	(2.630)	(1.121)	(15.102)	(687)	(405)	(101)	(96)	(68)	(119)	-	(20.329)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.009)	-	-	-	-	-	(10.713)	-	-	10.004	(7.718)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(85.114)	-	-	-	-	-	(85.114)
Serviços de terceiros	(20.685)	(5.816)	(87.410)	(10.537)	(5.074)	(3.035)	(19.203)	(4.159)	(5.336)	25.188	(136.067)
Depreciação e amortização	(65.059)	(807)	(68.886)	(8.544)	(6.002)	(6.721)	(5.428)	(11.971)	(293)	-	(173.711)
Provisões e reversões	(11.986)	(5.726)	(106.286)	(1.741)	(535)	-	-	(42)	190.541	20	64.245
Custos de construção	-	(97.431)	(188.853)	-	(8.355)	-	-	-	-	-	(294.639)
Outros custos e despesas operacionais	(50.772)	(1.643)	(32.729)	(5.515)	(6.414)	(2.805)	(981)	(3.628)	(10.391)	(64)	(114.942)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**4.476**	**21.562**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**22.308**	**820.042**	**(811.573)**	**56.815**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**303.854**	**1.034.910**	**(237.995)**	**24.298**	**23.656**	**37.429**	**(41.283)**	**50.240**	**985.621**	**(812.294)**	**1.368.436**
RESULTADO FINANCEIRO	**(53.762)**	**(29.540)**	**139.173**	**(2.337)**	**675**	**(29.247)**	**12.801**	**(12.690)**	**101.933**	**742**	**127.748**
Receitas financeiras	18.922	1.825	223.915	4.314	3.676	864	13.189	6.881	173.234	(600)	446.220
Despesas financeiras	(72.684)	(31.365)	(84.742)	(6.651)	(3.001)	(30.111)	(388)	(19.571)	(71.301)	1.342	(318.472)
LUCRO OPERACIONAL	**250.092**	**1.005.370**	**(98.822)**	**21.961**	**24.331**	**8.182**	**(28.482)**	**37.550**	**1.087.554**	**(811.552)**	**1.496.184**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(82.290)**	**(334.571)**	**34.592**	**(7.191)**	**(8.628)**	**(2.776)**	**-**	**(4.148)**	**(94.594)**	**-**	**(499.606)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**167.802**	**670.799**	**(64.230)**	**14.770**	**15.703**	**5.406**	**(28.482)**	**33.402**	**992.960**	**(811.552)**	**996.578**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	167.802	670.799	(64.230)	14.770	8.010	3.784	(22.786)	33.402	992.960	143.722	992.960
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	7.693	1.622	(5.696)	-	-	-	3.619
LAJIDA	**368.913**	**1.035.717**	**(169.109)**	**32.842**	**29.658**	**44.150**	**(35.855)**	**62.211**	**985.914**	**(812.294)**	**1.542.147**

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 2T15	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**532.308**	**127.272**	**2.482.152**	**67.870**	**470.339**	**58.659**	**560.213**	**42.137**	**-**	**(432.112)**	**3.908.838**
Fornecimento de energia elétrica	145.575	-	1.275.981	-	-	-	-	-	-	(1.098)	1.420.458
Suprimento de energia elétrica	386.409	-	65.312	-	-	58.661	560.213	42.137	-	(71.126)	1.041.606
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	59.871	440.337	-	-	-	-	-	-	(19.576)	480.632
Receita de construção	-	55.770	198.153	-	19.039	-	-	-	-	-	272.962
Telecomunicações	-	-	-	58.308	-	-	-	-	-	(7.005)	51.303
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	451.307	-	-	-	-	(312.105)	139.202
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	478.136	-	-	-	-	-	-	-	478.136
Outras receitas operacionais	324	11.631	24.233	9.562	(7)	(2)	-	-	-	(21.202)	24.539
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(553.860)**	**(123.746)**	**(2.342.808)**	**(45.901)**	**(451.207)**	**(28.585)**	**(421.425)**	**(66.123)**	**(29.558)**	**436.280**	**(3.626.933)**
Energia elétrica comprada para revenda	(221.895)	-	(1.565.620)	-	-	(14.538)	-	(44.691)	-	71.126	(1.775.618)
Encargos de uso da rede elétrica	(59.156)	-	(146.615)	-	-	(2.262)	(4.598)	(2.602)	-	18.937	(196.296)
Pessoal e administradores	(37.253)	(17.943)	(143.388)	(19.372)	(7.782)	(788)	(615)	(5.267)	(17.561)	-	(249.969)
Planos previdenciário e assistencial	(9.445)	(4.525)	(40.292)	(4.274)	(561)	-	(57)	(522)	(2.034)	-	(61.710)
Material	(3.219)	(806)	(12.173)	(484)	(482)	(53)	(57)	(44)	(205)	-	(17.523)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.929)	-	-	-	-	-	(391.315)	-	-	312.915	(86.329)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(405.422)	-	-	-	-	-	(405.422)
Serviços de terceiros	(22.311)	(5.192)	(89.739)	(7.505)	(4.575)	(2.584)	(15.131)	(1.853)	(3.211)	27.745	(124.356)
Depreciação e amortização	(68.673)	(1.209)	(56.369)	(7.666)	(4.956)	(6.709)	(8.659)	(10.329)	(1.268)	-	(165.838)
Provisões e reversões	(95.174)	(19.889)	(67.963)	(778)	(358)	401	-	-	(3.326)	4.168	(182.919)
Custos de construção	-	(71.701)	(198.153)	-	(19.039)	-	-	-	-	-	(288.893)
Outros custos e despesas operacionais	(28.805)	(2.481)	(22.496)	(5.822)	(8.032)	(2.052)	(993)	(815)	(1.953)	1.389	(72.060)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**59.930**	**27.303**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(3.784)**	**304.726**	**(342.728)**	**45.447**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**38.378**	**30.829**	**139.344**	**21.969**	**19.132**	**30.074**	**138.788**	**(27.770)**	**275.168**	**(338.560)**	**327.352**
RESULTADO FINANCEIRO	**(9.666)**	**82.309**	**77.912**	**68**	**(317)**	**(25.887)**	**12.256**	**(5.392)**	**(10.654)**	**-**	**120.629**
Receitas financeiras	16.841	86.857	130.559	469	2.757	493	12.984	2.827	54.850	(2)	308.635
Despesas financeiras	(26.507)	(4.548)	(52.647)	(401)	(3.074)	(26.380)	(728)	(8.219)	(65.504)	2	(188.006)
LUCRO OPERACIONAL	**28.712**	**113.138**	**217.256**	**22.037**	**18.815**	**4.187**	**151.044**	**(33.162)**	**264.514**	**(338.560)**	**447.981**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**1.283**	**(19.330)**	**(74.761)**	**(7.364)**	**(6.838)**	**(1.415)**	**(51.159)**	**2.793**	**10.825**	**-**	**(145.966)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**29.995**	**93.808**	**142.495**	**14.673**	**11.977**	**2.772**	**99.885**	**(30.369)**	**275.339**	**(338.560)**	**302.015**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	-		-	-	-	-	-	-	-	-	275.339
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.676
LAJIDA	107.051	32.038	195.713	29.635	24.088	36.783	147.447	(17.441)	276.436	(338.560)	493.190

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 1S16	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.183.760**	**1.321.102**	**3.807.700**	**156.461**	**305.177**	**124.739**	**57.105**	**106.611**	**-**	**(294.461)**	**6.768.194**
Fornecimento de energia elétrica	285.844	-	2.775.995	-	-	-	-	-	-	(2.163)	3.059.676
Suprimento de energia elétrica	880.136	-	290.703	-	-	124.739	57.105	106.611	-	(148.343)	1.310.951
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	1.124.588	1.568.385	-	-	-	-	-	-	(47.428)	2.645.545
Receita de construção	-	192.879	366.194	-	13.372	-	-	-	-	-	572.445
Telecomunicações	-	-	-	138.926	-	-	-	-	-	(14.936)	123.990
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	291.805	-	-	-	-	(41.637)	250.168
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(1.254.487)	-	-	-	-	-	-	-	(1.254.487)
Outras receitas operacionais	17.780	3.635	60.910	17.535	-	-	-	-	-	(39.954)	59.906
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(583.840)**	**(247.361)**	**(4.140.610)**	**(111.524)**	**(268.615)**	**(49.029)**	**(117.681)**	**(61.220)**	**130.243**	**294.479**	**(5.155.158)**
Energia elétrica comprada para revenda	(36.784)	-	(2.348.021)	-	-	(17.093)	-	(71)	-	148.325	(2.253.644)
Encargos de uso da rede elétrica	(130.485)	-	(370.154)	-	-	(4.801)	(10.677)	(7.220)	-	45.661	(477.676)
Pessoal e administradores	(85.163)	(41.224)	(345.067)	(43.233)	(17.014)	(1.646)	(1.377)	(9.843)	(15.936)	-	(560.503)
Planos previdenciário e assistencial	(19.997)	(9.824)	(77.680)	(9.427)	(1.306)	(44)	(146)	(2.199)	(5.405)	-	(126.028)
Material	(6.169)	(2.360)	(32.591)	(1.042)	(804)	(157)	(232)	(105)	(184)	-	(43.644)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(10.994)	-	-	-	-	-	(48.855)	-	-	41.637	(18.212)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(199.765)	-	-	-	-	-	(199.765)
Serviços de terceiros	(39.913)	(10.554)	(172.314)	(20.614)	(8.936)	(6.004)	(43.322)	(10.586)	(7.945)	53.831	(266.357)
Depreciação e amortização	(138.715)	(1.170)	(135.176)	(16.940)	(11.928)	(13.436)	(10.860)	(23.945)	(577)	-	(352.747)
Provisões e reversões	(6.697)	(3.173)	(218.389)	(6.977)	(705)	-	-	(42)	179.147	20	(56.816)
Custos de construção	-	(173.938)	(366.194)	-	(13.372)	-	-	-	-	-	(553.504)
Outros custos e despesas operacionais	(108.923)	(5.118)	(75.024)	(13.291)	(14.785)	(5.848)	(2.212)	(7.209)	(18.857)	5.005	(246.262)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**2.767**	**43.920**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**30.906**	**982.408**	**(955.292)**	**104.709**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**602.687**	**1.117.661**	**(332.910)**	**44.937**	**36.562**	**75.710**	**(60.576)**	**76.297**	**1.112.651**	**(955.274)**	**1.717.745**
RESULTADO FINANCEIRO	**(167.394)**	**(59.504)**	**177.213**	**(6.306)**	**(404)**	**(58.885)**	**17.775**	**(26.157)**	**93.549**	**-**	**(30.113)**
Receitas financeiras	29.271	4.793	339.133	8.918	7.530	1.839	18.577	13.109	238.361	(1.342)	660.189
Despesas financeiras	(196.665)	(64.297)	(161.920)	(15.224)	(7.934)	(60.724)	(802)	(39.266)	(144.812)	1.342	(690.302)
LUCRO OPERACIONAL	**435.293**	**1.058.157**	**(155.697)**	**38.631**	**36.158**	**16.825**	**(42.801)**	**50.140**	**1.206.200**	**(955.274)**	**1.687.632**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(144.956)**	**(344.675)**	**52.320**	**(12.692)**	**(12.839)**	**(5.708)**	**-**	**(6.681)**	**(79.734)**	**-**	**(554.965)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**290.337**	**713.482**	**(103.377)**	**25.939**	**23.319**	**11.117**	**(42.801)**	**43.459**	**1.126.466**	**(955.274)**	**1.132.667**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	290.337	713.482	(103.377)	25.939	11.893	7.782	(34.242)	43.459	1.126.466	-	1.126.466
Atribuído aos acionistas não controladores			-	-	11.426	3.335	(8.559)	-	-	-	6.202
LAJIDA	**741.402**	**1.118.831**	**(197.734)**	**61.877**	**48.490**	**89.146**	**(49.716)**	**100.242**	**1.113.228**	**(955.274)**	**2.070.492**

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 1S15	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.337.060**	**231.433**	**5.080.829**	**132.637**	**879.290**	**115.358**	**1.120.273**	**57.321**	**-**	**(808.261)**	**8.145.940**
Fornecimento de energia elétrica	286.045	-	2.465.120	-	-	-	-	-	-	(2.007)	2.749.158
Suprimento de energia elétrica	1.041.564	-	140.134	-	-	115.358	1.120.269	57.321	-	(140.020)	2.334.626
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	124.761	989.020	-	-	-	-	-	-	(38.044)	1.075.737
Receita de construção	-	94.084	402.305	-	44.805	-	-	-	-	-	541.194
Telecomunicações	-	-	-	112.916	-	-	-	-	-	(14.011)	98.905
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	834.485	-	-	-	-	(573.808)	260.677
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	1.039.021	-	-	-	-	-	-	-	1.039.021
Outras receitas operacionais	9.451	12.588	45.229	19.721	-	-	4	-	-	(40.371)	46.622
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(945.837)**	**(213.250)**	**(4.951.782)**	**(89.147)**	**(846.811)**	**(59.544)**	**(751.523)**	**(117.752)**	**(71.526)**	**812.428**	**(7.234.744)**
Energia elétrica comprada para revenda	(241.060)	-	(3.349.515)	-	-	(30.799)	-	(85.929)	-	139.933	(3.567.370)
Encargos de uso da rede elétrica	(120.541)	-	(304.311)	-	-	(4.368)	(9.392)	(4.887)	-	36.791	(406.708)
Pessoal e administradores	(73.241)	(35.246)	(288.766)	(37.514)	(14.686)	(1.497)	(1.035)	(9.206)	(32.579)	-	(493.770)
Planos previdenciário e assistencial	(19.236)	(9.233)	(82.540)	(8.666)	(1.104)	-	(130)	(1.001)	(3.988)	-	(125.898)
Material	(6.150)	(1.682)	(28.100)	(917)	(835)	(81)	(95)	(97)	(269)	-	(38.226)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(13.656)	-	-	-	-	-	(694.415)	-	-	575.017	(133.054)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(755.978)	-	-	-	-	-	(755.978)
Serviços de terceiros	(42.775)	(10.204)	(172.188)	(15.342)	(8.278)	(5.035)	(27.166)	(2.554)	(5.230)	55.180	(233.592)
Depreciação e amortização	(139.864)	(1.835)	(115.460)	(15.001)	(9.722)	(13.418)	(17.317)	(10.329)	(2.163)	-	(325.109)
Provisões e reversões	(204.709)	(34.991)	(146.779)	(2.402)	(431)	401	-	-	(18.949)	4.168	(403.692)
Custos de construção	-	(114.969)	(402.305)	-	(44.805)	-	-	-	-	-	(562.079)
Outros custos e despesas operacionais	(84.605)	(5.090)	(61.818)	(9.305)	(10.972)	(4.747)	(1.973)	(3.749)	(8.348)	1.339	(189.268)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**153.138**	**57.416**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	(33.448)	**767.946**	**(853.243)**	**91.809**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**544.361**	**75.599**	**129.047**	**43.490**	**32.479**	**55.814**	**368.750**	**(93.879)**	**696.420**	**(849.076)**	**1.003.005**
RESULTADO FINANCEIRO	**(14.988)**	**91.034**	**135.842**	**542**	**1.447**	**(50.638)**	**17.734**	**(6.475)**	**(12.984)**	**-**	**161.514**
Receitas financeiras	23.822	97.024	260.351	1.295	5.264	999	21.131	7.629	111.008	(12)	528.511
Despesas financeiras	(38.810)	(5.990)	(124.509)	(753)	(3.817)	(51.637)	(3.397)	(14.104)	(123.992)	12	(366.997)
LUCRO OPERACIONAL	**529.373**	**166.633**	**264.889**	**44.032**	**33.926**	**5.176**	**386.484**	**(100.354)**	**683.436**	**(849.076)**	**1.164.519**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(133.910)**	**(29.744)**	**(93.557)**	**(14.863)**	**(12.243)**	**(1.748)**	**(131.253)**	**(1.066)**	**25.871**	**-**	**(392.513)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**395.463**	**136.889**	**171.332**	**29.169**	**21.683**	**3.428**	**255.231**	**(101.420)**	**709.307**	**(849.076)**	**772.006**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	395.463	136.889	171.332	29.169	11.059	2.400	204.184	(101.420)	709.307	-	709.307
Atribuído aos acionistas não controladores			-	-	10.624	1.028	51.047	-	-	-	62.699
LAJIDA	**684.225**	**77.434**	**244.507**	**58.491**	**42.201**	**69.232**	**386.067**	**(83.550)**	**698.583**	**(849.076)**	**1.328.114**

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.